



um centro
de emoções!

Penacova Trail do Centro 2020

PÁG. 22

memória

ARQUIVO
FOTOGRAFICO
DESVENDA
HISTÓRIAS

PÁG. 2



Natal. Município não baixa os braços e, em tempo de pandemia, apoia o comércio local

PÁGS. 6 e 7

Covid-19

Município e
Proteção Civil
incansáveis
no apoio

PÁGS. 14 e 15

Orçamento 2021

Ambição e
investimento no
apoio à retoma

PÁGS. 3 a 5



Francisco Araújo, em entrevista

Médico, coordenador
do Centro de Saúde de
Penacova

PÁGS. 12 e 13

Cultura

Casa das Artes

Aprovação de
projeto reconhece
cultura de excelência
em Penacova.
Obras do antigo
tribunal arrancam
dentro de semanas

PÁG. 11



Eventos

Feira do Mel
e do Campo em
formato digital
apoiou artistas
locais, potenciou
vendas e teve
milhares de
visualizações

PÁGS. 8 a 10



sabia que...

O Castelo de Penacova poderá ser também conhecido como “Torre de Miranda”

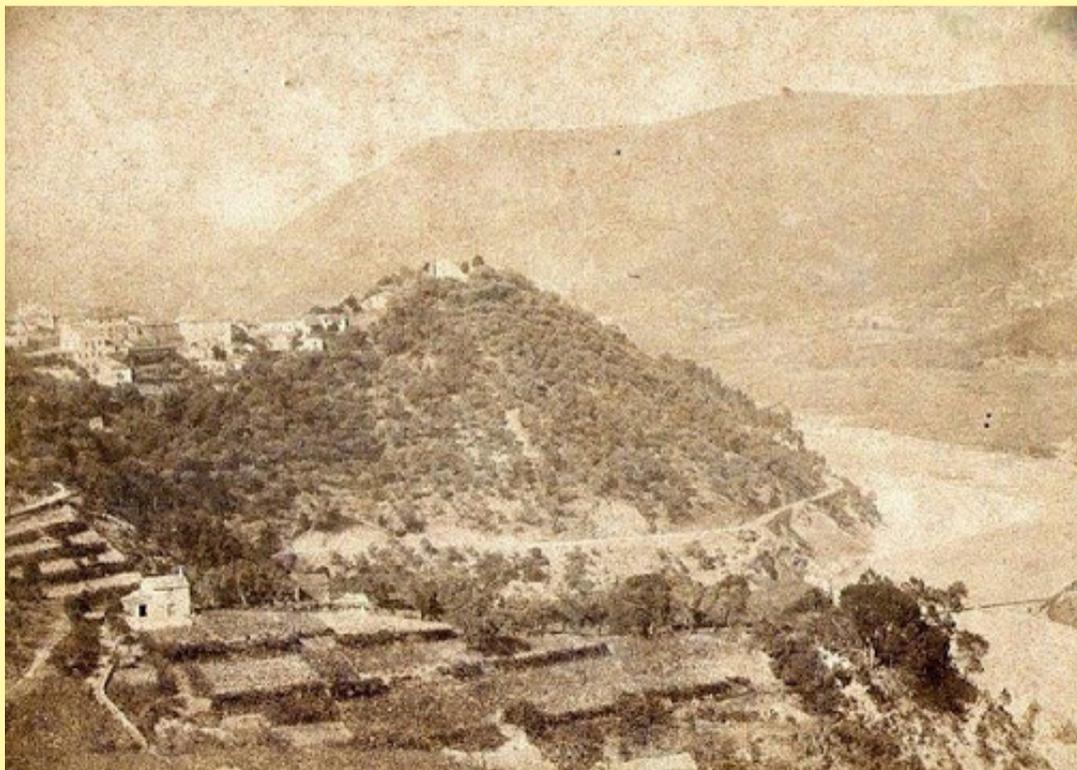
A existência de um Castelo em Penacova, bem como a sua suposta localização no Monte da Senhora da Guia, sempre suscitou curiosidade, porque não se conhecem fontes que precisem a data da sua fundação e até mesmo do seu abandono. Porém saiba que existem referências ao Castelo de Penacova, no séc. X. Manuel Luís Real, na Revista da Faculdade de Letras, Ciências e Técnicas do Património, publicada em 2013, elabora um artigo que nos permite esclarecer algumas dúvidas e fazer até descobertas...

No artigo em causa, refere a propósito do sistema defensivo dos descendentes de Diogo Fernandes e Onega (senhores de Lafões-Viseu) e a quem foi reconhecida em 911 a posse da “área de Penacova”, a documentação por si estudada lhe permite demonstrar que havia uma preocupação por parte destes em alargar a sua área de influência com prioridade a duas regiões: Entre Côa e Távora, a norte de Trancoso; e o médio vale do Mondego, a montante da barreira natural existente na zona de Penacova.

No entender de Manuel Real, a construção do Castelo, é justificada, precisamente por esta barreira geográfica que Penacova oferecia. A curiosidade é que terá à época (séc. X) sido igualmente denominado por “Torre de Miranda” (designação que não possui, segundo o autor, qualquer ligação a Miranda do Corvo), e a sua área de influência aparece mesmo referida, num documento local citado pelo autor, como “terra de miranda”.

É por essa razão que, em 936, Ximeno Dias, filho varão de Diogo Fernandes e Onega assume aqui funções de juiz, numa disputa sobre os limites territoriais entre Vila Cova (hoje Penacova) e Alquinitia (hoje Vila Nova de Poiares).

Este autor salienta ainda, que numa primeira fase, havia uma forte ligação do clã “lafonense” ao Mosteiro de Lorvão, facto corroborado pelo refúgio temporário dos monges lorvanenses na referida Torre de Miranda (Castelo de Penacova), após um incêndio que danificou o edifício monástico, algo que ele infere de um documento de 998.



Torre de Miranda - Castelo de Penacova

memória

Arquivo fotográfico digital de Penacova

A Biblioteca Municipal tem vindo a recolher fotografias sobre o Concelho, tornando-o detentor de um espólio fotográfico com valor patrimonial para a história de Penacova. Está a ser solicitado a todos os munícipes que emprestem fotografias à Biblioteca Municipal, para que esta as possa digitalizar, para constituir o acervo do arquivo fotográfico digital. Pretendemos obter fotografias de temáticas variadas, nomeadamente: monumentos e edifícios; igrejas e capelas; paisagens naturais; factos e acontecimentos (religiosos, desportivos, culturais, etc); tradições, usos e costumes; cenas da vida familiar; e outras que considere relevantes.

Este arquivo, para além de (re)viver memórias, permite também ao leitor usufruir à distância, através da Internet, destas fotografias. O Arquivo Fotográfico Digital de Penacova pode ser consultado em www.flickr.com/photos/80723326@N02

Colabore connosco, juntos estamos a (re)construir a história do Concelho!



Cheia na Rebordosa



Distribuição de estrume pelas terras



Nevão em 1983



Ambição e desenvolvimento. Este trabalho não pode parar!

O exercício de orçamentar nunca é fácil. Mas, nunca, em momento algum, pensaríamos que em novembro de 2020 o que nos dificultaria a sua realização seria a estranha realidade que vivemos. A pandemia condicionou o nosso, como de tantos outros, desempenho em 2020. Alguns projetos foram adiados. Não desistimos deles, apenas tivemos de estabelecer prioridades. E a nossa prioridade é o compromisso que assumimos com a população do concelho de Penacova.

Apesar de todos os constrangimentos, e conjugando estes com a manutenção do rigor das contas públicas, por que sempre nos pautámos, o exercício que fizemos para 2021 foi criterioso e consciente de que o que não imaginávamos há um ano, é hoje uma realidade com que ainda não aprendemos por completo a conviver.

Optámos por aquilo que consideramos serem as melhores opções para o Concelho, para os que aqui residem, cá trabalham ou estudam e, na realidade, também para todos aqueles que têm o nosso concelho como destino – seja de férias, seja pela prática desportiva, seja apenas pela curiosidade que um “avião” pode despertar.

Mantemos a nossa prioridade de investimento na Ação Social, na Saúde e na Educação. Em 2020, com o objetivo de minimizar o impacto negativo da pandemia, demos início ao Fundo de Emergência Social COVID19, apoiando famílias, empresas e IPSS's do Concelho. Este apoio é reforçado em 2021.

Reforçamos igualmente a nossa estratégia de investimento. Neste orçamento temos previstos como principais investimentos os seguintes:

a) Conclusão do Centro Educativo (EB1) Figueira de Lorvão e seu apetrechamento;

b) Obra de Conservação e Be-

neficiação de Edifícios Escolares – Escola Básica e Secundária de Penacova/Escola Básica de São Pedro Alva – Remoção de Elementos com Amianto;

c) Requalificação da entrada da vila de São Pedro de Alva;

d) Reversão do Edifício do Antigo Tribunal em Casa das Artes;

e) Conservação e Restauro do Património Artístico integrado do Mosteiro de Lorvão;

f) Requalificação da Via Municipal Cinco Caminhos/Carvalho – uma verdadeira prioridade nesta matéria;

g) Requalificação do acesso à Quinta da Ribeira;

h) Requalificação da Rua do Bairro (Lorvão);

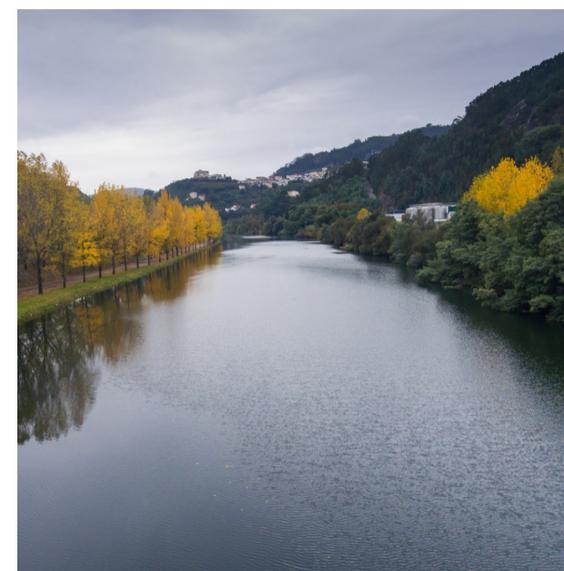
i) Requalificação da via Cinco Caminhos – Cruz Alta;

j) Requalificação da Pista de Pesca;

k) Construção do Canil/Gatil Municipal;

l) Requalificação de Caminhos Florestais e Gestão de Combustível nas vias municipais.

Para além destes projetos que consistem em investimentos em capital fixo, não podemos deixar de destacar as seguintes rubricas que, embora sejam de carácter es-



sencialmente imaterial, atendendo aos montantes do orçamento que temos de afetar às mesmas: Refeições Escolares, Transportes Escolares, Proteção Civil e Bombeiros, Apoio à Natalidade, Escola de Artes, Gás das Piscinas Municipais, Apoio às Coletividades do Concelho de Penacova, Iluminação Pública...

Totalizam entre todas as rubricas aqui enunciadas um investimento global de 2.260.000€. Valor significativo que reforça a importância política que damos às mesmas.

Mas, para além destes investimentos, é importante destacar a parceria constante que estabelecemos em projetos intermunicipais, principalmente com a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra e, em 2021, essencialmente com a execução do projeto Ecovia do Mondego, com um montante de transferências previstas de 487.430€. E com as nossas Juntas de Freguesia cujos valores, que ainda podem ser reforçados, tem uma dotação de 843.950€.

Ainda em 2021 temos prevista a execução de um conjunto de projetos que visam preparar o Município de Penacova para a fase final do atual Quadro Comunitário, bem como lançar as bases para o novo ciclo de apoios comunitários e estatais.

Em fase de conclusão temos a reformulação do projeto de requalificação urbana da vila de Lor-

vão para candidatura ao Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável e, em fase de lançamento, os projetos para construção do Slide Cable Penedo do Castro/Penedo da Carvoeira, e a Requalificação da Casa de António José de Almeida, em Vale da Vinha.

Também já lançados temos os projetos para elaboração dos Planos de Pormenor dos Parques Empresariais da Alagoa e do Lavradio, onde prevemos investir em 2021 o montante de 116.000€. Em 2021 pretendemos lançar os projetos necessários a levar a efeito a execução das seguintes obras num futuro que se deseja tão próximo quanto possível:

a) Eirinha - Zona das Piscinas e Rua da Eirinha;

b) Parque Verde António Marques;

c) Acessibilidades Zona Industrial da Espinheira;

d) Centro de Competência do Desporto na Natureza no Reconquinho;

e) Requalificação Livraria do Mondego.

Também em 2021 pretendemos concluir os projetos de execução da intervenção dos deslizamentos nas vias municipais e os estudos geotécnicos para execução de obras de saneamento (para que seja possível, no futuro, executar as obras de abastecimento de água e saneamento). Caso seja exequível, ainda proporemos, e na nossa perspetiva com as mesmas concluiremos o processo de constituição desses instrumentos de gestão do território urbano, a constituição de mais duas ARÚ's (Áreas de Reabilitação Urbana): Espinheira e Friúmes.

A aposta que tem vindo a ser realizada na cultura, no turismo e nos eventos, trouxe ao Concelho milhares de pessoas. Têm sido criadas dinâmicas que nos permitem acreditar que os investimentos realizados nesta área

e os que viremos a realizar em 2021, terão um impacto significativo na economia local.

Somos parceiros dos municípios da Mealhada, Mortágua, Góis e Oliveira do Hospital, em três candidaturas e submetemos a candidatura para a Remodelação da Casa do Monte - Criação do Centro Interpretativo do Palito. Temos expectativas positivas quanto à sua aprovação. Por isso, também consideramos que este orçamento reflete, desta forma, uma continuidade positiva, dinamizadora e impulsionadora no objetivo de atrair cada vez mais visitantes ao Concelho.

As candidaturas a fundos comunitários foram realizadas na perspetiva do desenvolvimento e modernização do Concelho, dando continuidade à estratégia de captação de novos públicos, mas também de novos investidores e de novas empresas.

Este é um orçamento de rigor, estabilidade e ambição. Mas, este é também um orçamento de esperança. A esperança de que, em 2021, possamos com saúde, todos nós, executar este orçamento e possamos igualmente vê-lo, com a satisfação de que cumprimos esta missão, executado.

Penacova tem conhecido um desenvolvimento sem precedentes, graças a todos os que se mobilizam nesse sentido. **Essa dinâmica não pode parar!**

Um bom Natal a todos e um excelente 2021.



Humberto Oliveira

Humberto Oliveira
Presidente do Município de Penacova

Contas certas!

Orçamento de Penacova aposta na ambição, no investimento e no apoio à retoma

O orçamento do Município para 2021, que se cifra nos 19,5 milhões de euros, foi aprovado em Reunião de Câmara do Município de Penacova. Mantendo o rigor das contas públicas, o executivo camarário, presidido por Humberto Oliveira, salvaguarda a valorização do apoio às famílias, às IPSS do Concelho e às coletividades, destacando-se a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, bem como às empresas, com o objetivo de minimizar o impacto negativo da pandemia. Este importante passo dado pelo Município permite fazer face ao novo ano com a ambição e os olhos postos no apoio à retoma, fazendo investimento e estimulando a economia penacovense.

O orçamento foi aprovado com os votos a favor dos vereadores do PS e com dois votos contra de dois dos três vereadores do PSD.

Na linha de ambição dos orçamentos anteriores, há um reforço no auxílio às famílias com perdas de rendimentos e no apoio à natalidade, assim como na generalidade do apoio social.

O Município de Penacova reforça a sua estratégia de investimento, inscrevendo no orçamento para 2021 a conclusão do Centro Educativo de Figueira de Lorvão, as obras de remoção de amianto nos edifícios escolares de Penacova e de São Pedro Alva, a requalificação do acesso à vila de São Pedro de Alva e seu

espaço envolvente e a melhoria das acessibilidades na freguesia de Carvalho.

O canil e gatil municipal, que ficará na zona da Espinheira, freguesia de Sazes do Lorvão, dando resposta a uma necessidade premente do Concelho, terá início ainda no decorrer do primeiro trimestre de 2021, sendo um projeto que o Executivo ambiciona desde há algum tempo.

Outra obra emblemática a cumprir em 2021 é a reconversão do edifício do Antigo Tribunal em Casa das Artes. A obra deste edifício, que fica situado na principal praça da vila de Penacova, já foi adjudicada, prevendo-se que os trabalhos tenham início nas próximas semanas.

Mantendo a preocupação de melhorar a qualidade de vida dos habitantes, está prevista a extensão da rede de iluminação pública e, ao mesmo tempo, baixar a fatura relativa a estes consumos com a aposta na eficiência energética, dando continuidade à transição para a tecnologia Led.

A afirmação de Penacova como concelho Cultural, Turístico e de Desporto na Natureza é um eixo estratégico a prosseguir com várias iniciativas ao longo do ano. Fruto de uma estreita ligação intermunicipal, para além de todos os projetos culturais que o Município de Penacova tem levado a efeito, inclusivamente em tempos de Covid, e que têm atraído milhares de pes-

soas, potenciando o turismo, o desporto e a cultura, a parceria com outros concelhos resultou na apresentação de três candidaturas comunitárias que dinamizarão e impulsionarão o objetivo de atrair cada vez mais visitantes ao Concelho.

No que concerne às águas, saneamento e resíduos urbanos, de acordo com Humberto Oliveira, “o Município de Penacova continua determinado na saída da APIN.

O orçamento para 2021, não ignorando a situação atual, já acautela esta saída no Orçamento para 2021, assim que as condições legais permitam ao Município reassumir a gestão destes serviços”.

Face às novas competências no âmbito da saúde mas também da educação, havendo maiores responsabilidades para os municípios, este orçamento já contempla os encargos com as refeições escolares, o transporte escolar, bem como os custos com o pessoal administrativo e auxiliar.

O Município mantém também a aposta na Escola de Artes de Penacova, assegurando o ensino artístico de qualidade.

Entre as várias transferências previstas, as somas mais volumosas destinam-se às Juntas de Freguesia, com mais 19,5% comparativamente com o ano anterior, incentivando o reforço da descentralização de competências e a articulação com as respetivas Juntas.



Este é um orçamento de rigor, estabilidade e ambição, mas é também um orçamento de esperança. A esperança de que em 2021, possamos com saúde, todos nós, ver este orçamento executado para prosseguirmos na senda do desenvolvimento que temos vindo a operar em Penacova.

Humberto Oliveira
Presidente da Câmara Municipal

Alguns números do novo orçamento

843.950€ 

› São transferidos diretamente para as Juntas de Freguesia, correspondendo a um aumento de **19.5% em relação ao orçamento do ano anterior.**

› Serão transferidos **127.000€ para os Bombeiros de Penacova e 85.000,00€ para o Fundo de Emergência Social COVID-19**, com o objetivo de apoiar famílias, empresas e instituições sem fins lucrativos.

2.995.102€

› As verbas consignadas à Educação correspondem a um **aumento de 35,5%** em relação às verbas do ano anterior.

603.000€

› Contribuirão para assegurar os transportes escolares e as refeições. O executivo mantém o apoio aos manuais escolares. **A conclusão do Centro Educativo de Figueira de Lrvão será uma realidade.**



› **Remover o amianto** das escolas do Concelho e assim proteger as crianças, jovens e funcionários tem um investimento garantido de 235.000,00€.

› Há um aumento das verbas alocadas ao **Apoio Social**, no montante de aproximadamente 100.000€.



Destaca-se a promoção de empregabilidade de pessoas em situação de desemprego e projetos de cariz social.

830.696€ 

› **Reconversão do Edifício do Antigo Tribunal em Casa de Artes.**

› A Requalificação Rotunda de e Espaço Envolvente em São Pedro de Alva terá um investimento no valor de 236.750,00€.

› O Município continua a apoiar a manutenção da Escola de Artes, e a manutenção do Polo de São Pedro de Alva, num total de 261.500,00€.

› O funcionamento das **piscinas e pavilhão gimnodesportivo** e a promoção de eventos de natureza desportiva e recreativa envolvem verbas de 255.940,00€.

› Destaca-se o apoio às **coletividades desportivas, jovens, recreativas e de lazer do Concelho**, com 220.500,00€.

› Beneficiação Rede Viária Espaços Florestais no Concelho Penacova, com um investimento definido de 262.000,00€.

976.561€

› **Está prevista a Estrada da Zona Industrial Espinheira/Portela de Oliveira/Carvalho**



600.000€

› A **Conservação e Restauro do Património Artístico Integrado do Mosteiro de Lrvão** integra o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Região de Coimbra, com candidatura CENTRO 2020.

› Proteção Civil e Luta Contra Incêndios no total estão previstos para este programa **303.806,00€**, valor este que representa um **acrécimo de cerca de 59.5% em relação orçamento de 2020.**

› Elaboração do projeto para o Centro de Competências de Desportos e Natureza, no montante 60.000,00€

“

Penacova tem conhecido um desenvolvimento sem precedentes, graças a todos os que se mobilizam nesse sentido. Essa dinâmica não pode parar!

Humberto Oliveira
Presidente da Câmara Municipal





ORGULHO EM PENACOVA é o mote do Município para campanha de apoio ao Comércio Local



As luzes brilham e as figuras natalícias estão colocadas para tornar mais agradável e convidativa a alusão a esta época do ano. “Tudo em nome do apelo para apoiarmos o nosso comércio local, fazendo compras nos estabelecimentos do Concelho”. O repto do vice-presidente do Município, João Azadinho, segue-se ao de um vídeo gravado pelo presidente, Humberto Oliveira, visitando as lojas e exortando todos os penacovenses a que façam compras no seu Concelho.

Para além disso, o Município ofereceu aos lojistas sacos reciclados e papel de embrulho, para que estes não tenham de fazer essa despesa, num momento em que a pandemia tem causado grandes estrangimentos.

Com o natal à porta, esta campanha promocional possibilita aos vários estabelecimentos divulgar os seus produtos, em vídeos a transmitir pelas redes sociais. Também no dia

de Natal, será transmitida pelas redes sociais do Município uma gala de apoio às associações e aos artistas locais.

Os cabazes que o Município adquiriu são constituídos por produtos endógenos, como forma de valorizar estes produtos e de apoiar os seus produtores.

Também a tómbola de natal, cujo regulamento foi aprovado em reunião de Câmara do dia 15 de dezembro, conta com um valor reforçado de prémios, de forma a tornar mais atractivo e vantajoso o ato de adquirir produtos locais.



▲
Aceda ao código QR para visualizar o vídeo com a mensagem de Humberto Oliveira

João Azadinho

Tempos difíceis estes que vivemos...

Numa época em que a alegria e a fraternidade deviam andar nos nossos rostos, fomos assolados pelas preocupações de uma pandemia. Todos sentimos os efeitos negativos do COVID, mas aqueles que vivem de contactos de proximidade, sentem muito mais, principalmente os das áreas de serviços e restauração.

O Município, com toda a sua energia, tem procurado ajudar em tudo o que é possível. Esperemos que, em 2021, o ano seja de efetiva retoma. Que todos possamos ajudar aqueles que mais sofrem e mais precisam.

Quero acreditar que sim... e cá estejamos para estimular, ajudar e apoiar a nossa economia local.

Com #ORGULHO naquilo que é nosso!

Um Feliz Natal...com saúde.

Tômbola de Natal

Com o objetivo de estimular e impulsionar o comércio tradicional de proximidade, incentivando os consumidores a realizarem as suas compras no comércio local, esta iniciativa decorre de 01 de dezembro a 06 de janeiro.

Todos os estabelecimentos aderentes, comerciais, de serviços e restauração sedeados no concelho de Penacova, terão oportunidade de proporcionar um prémio aos seus clientes nas compras efetuadas, que será sorteado.

Por cada 10€ de compras, é entregue, pelo estabelecimento comercial aderente, ao cliente, uma senha de participação, que depois de devidamente preenchida, o habilitará ao referido sorteio, num máximo de seis senhas por compra.

O sorteio acontecerá no dia 22 de janeiro, no edifício dos Paços do Concelho, pelas 19:00h.

PRÉMIOS A ATRIBUIR:

Os prémios a atribuir serão valores em compras, nos estabelecimentos comerciais aderentes:

1º Prémio 500€ (quinhentos euros em compras);

2º Prémio 400€ (quatrocentos euros em compras);

3º Prémio 300€ (trezentos euros em compras);

4º Prémio 200€ (duzentos euros em compras);

5.º Prémio 100€ (cem euros em compras);

Outros Prémios de 50€: São 400 prémios de 50€ (cinquenta euros) em compras que podem ser utilizados em estabelecimento comerciais aderentes e não aderentes.

As referidas faturas (para levantamento dos prémios) terão que ser passadas com os dados da ACIBA:

ACIBA – Associação Comercial e Industrial da Bairrada e Aguiçeira

NIPC – 505 349 086

Espaço Inovação Mealhada – Av. Cidade de Coimbra, N.º 51 – Sala 1 – 3050-374 Mealhada

Comerciantes elogiam campanha do Município



Mª João Pereirinha Tânia Oliveira

É de parabenizar esta iniciativa. Todos sabemos que atravessamos uma época difícil, sejam eles produtores ou comerciantes, cafés ou restauração, mas com pequenos gestos pode-se sempre fazer a diferença, onde o simbolismo das ações tem uma outra importância, e a autarquia de Penacova está de parabéns por incentivar e apoiar as compras no comércio local. Desejo-vos umas Boas Festas em segurança.



Da nossa parte um muito obrigado à Câmara Municipal de Penacova pela iniciativa e um grande agradecimento aos clientes que esperaram por nós aquando de obstáculos inesperados.

Que o ano 2021 seja melhor que este para todos nós. Boas Festas são os votos da nossa Sapataria.



Zélia Carvalho

É como diz a campanha “Orgulho Penacova”, com enorme recetividade e agradecimento que um gesto simples faz a diferença, mesmo sabendo de todas as adversidades que este ano de 2020 está a causar a todos. Que 2021 venha acima de tudo com saúde e com muitas compras por todo o nosso comércio local. Um Santo e Feliz Natal para todos.



Ana Martins

A todos os clientes e suas famílias, amigos e outros, agradeço de coração cheio pela visita ao meu comércio e um bem-haja a todos.

Um das boas festas para todos.

1ª Gala de Natal ONLINE

25 DE DEZEMBRO

EMIÇÃO NAS REDES SOCIAIS DO MUNICÍPIO DE PENACOVA

Uma tarde de Natal em sua casa, com as atuações de vários grupos Penacovensenses



“

Temos de dar sempre o melhor de nós quando se trata de apoiar Penacova. Com alma, energia e determinação. Os Penacovenses merecem!

Não podendo fazer uma feira presencial, fizemos uma virtual. E por isso temos a Feira do Mel, neste formato, trazendo a palco os nossos artistas e criando uma montra para os nossos produtores, que comercializaram os seus produtos e dinamizaram a nossa economia local. Parabéns a todos!

Pedro Coimbra



“

Milhares de pessoas visualizaram esta feira online. Vários dos nossos artistas atuaram e os produtores têm enaltecido a iniciativa do Município porque esta lhes possibilitou comercializar produtos num tempo em que toda a ajuda é necessária. Temos provado que sabemos superar os desafios e iremos vencer esta pandemia.

Humberto Oliveira



Feira do Mel e do Campo 2020 em formato digital

Readaptar e reinventar foram as palavras de ordem. A Feira do Mel e do Campo voltou nos dias 7 e 8 de novembro, num formato digital e readaptada ao momento pandémico vivido.

A Câmara Municipal de Penacova organizou, uma vez mais, o certame, este ano com a novidade adaptada ao momento. Uma feira *online*, onde a produção local, a gastronomia e a cultura foram pontos fundamentais.

A visita aos *stands* foi feita em modo virtual, através dos canais de comunicação do Município, *website* e redes sociais, e assim divulgou e promoveu os produtos locais bem como os produtores.

Na vertente cultural, o “*made in Penacova*” foi tido em conta, até para ajudar a atenuar um ano tão diferente dos anteriores.

Escola de Artes de Penacova, Grupo FBI, Dj Nuka e Ruizinho de Penacova e a sua banda foram as figuras de destaque nesta área. De destacar também a apresentação do

livro “De Coimbra a Lorrão pela Estrada Verde”, de David Almeida e Joaquim Leitão Couto, um livro com muito conteúdo, rico em história e memórias.

O momento que atravessamos não poderia ser descartado, e assim, do programa do certame, constou um debate intitulado “Os novos desafios – Proteção Civil Municipal”.

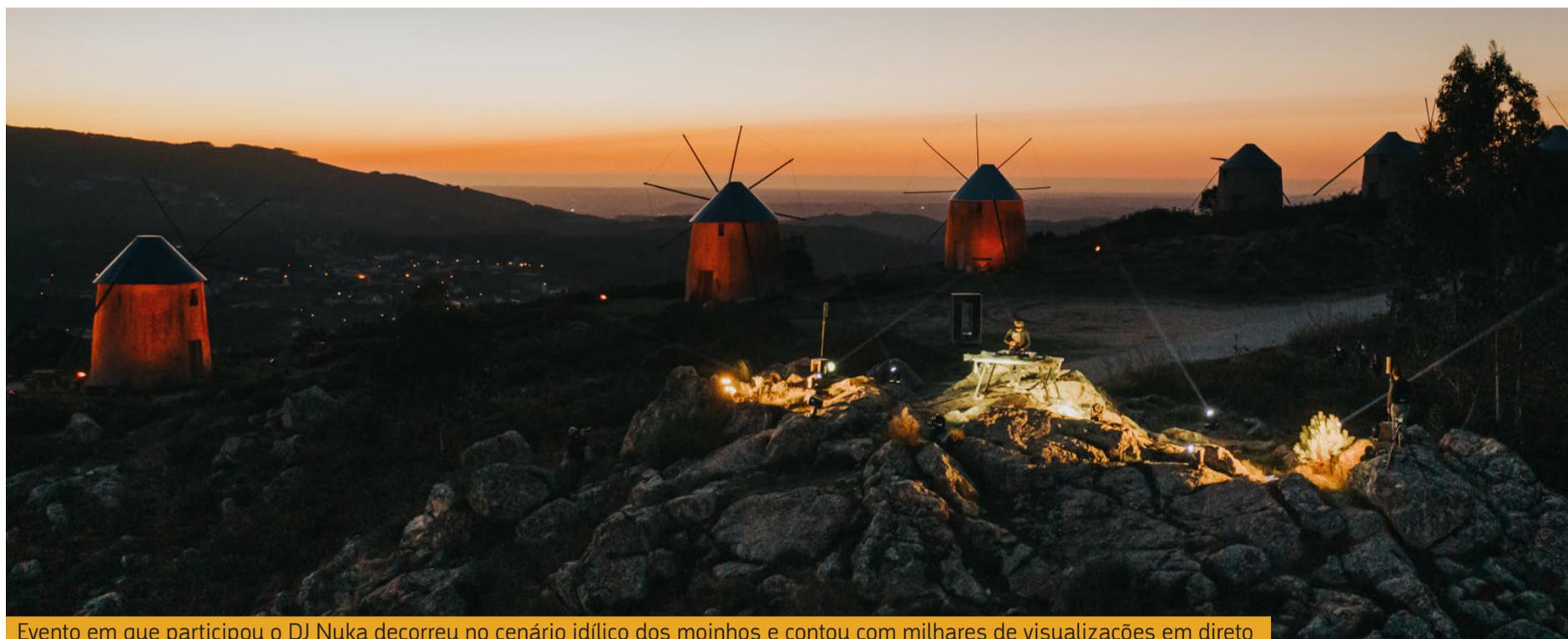
Aproveitando a época dos “Sabores da Terra”, e estando a iniciativa presente nos Restaurantes Aderentes com Arroz de Míscaros, Sarrabulho, Cabrito e Chanfana, pôde também assistir-se a momentos gastronómicos com a Confraria da Lampreia de Penacova e o “Chef Improvável”.

Pedro Coimbra, deputado da Assembleia da República e presidente da Assembleia Municipal de Penacova, e Humberto Oliveira, Presidente do Município foram desafiados a mostrar os seus dotes culinários, vestido avental e confeccionando um prato tradicional na cozinha de um restaurante penacovense.



FORMATO DIGITAL PERMITE ATÉ VISITAS ÀS COLMEIAS

TVI deu destaque no “Jornal da Uma” à Feira do Mel e do Campo 2020 Digital de Penacova, com uma reportagem que abordou a importância do Município de Penacova manter a realização do evento neste ano diferente e a opção pelo formato 100% digital.



Evento em que participou o DJ Nuka decorreu no cenário idílico dos moinhos e contou com milhares de visualizações em direto



Cristina Mendes

Foi uma feira completamente diferente daquelas em que normalmente eu participo, a possível numa altura difícil pela qual passamos.

O balanço foi muito positivo, além da divulgação das marcas dos produtos e da imagem, deu para conhecer um pouco melhor a realidade digital, as transformações existentes e o impacto que isso poderá ter no negócio, algo que a longo prazo é muito importante, pois este novo mundo que é o formato digital ajuda a nossa divulgação e a conquista de novos clientes.

Cabe-nos a nós continuarmos e ter a capacidade de nos adaptarmos a este modelo de comunicação.



DJ Nuka

Foi uma experiência única. O facto de ser realizada na aldeia onde nasci e cresci tornou-a ainda mais fascinante, com um enquadramento paisagístico único.

Há alguns anos que tinha a ideia de fazer algo similar, mas com público. Foi uma excelente iniciativa, que penso que se poderá repetir em outros pontos de interesse do Concelho. A pandemia por outro lado, veio mostrar a importância do mundo digital, algo em que eu particularmente já aposto há alguns anos e com muitos bons resultados. **Fica o meu apreço por numa altura de dificuldades para todos, o Município tenha tido a coragem para avançar com uma ideia destas.**

Deixo o desafio de realizar algo semelhante na presença de público (quando a pandemia passar e em segurança) e assim promover ainda mais o que temos de melhor na nossa terra.



Miguel Azul

Foi uma experiência desafiante. Decidi continuar a marcar presença na Feira, embora ao início estivesse reticente. **Em boa hora o fiz! Chegaram encomendas de todos os cantos de Portugal:** Cinfães, Peso da Régua, Lisboa, Leiria, Viana do Castelo, Póvoa de Santa Iria, Odivelas... Foi uma semana só a “despachar” encomendas de clientes improváveis e, desde então, não tenho tido “mãos a medir”.

Toda esta dinamização abriu-me novas portas, parcerias com restaurantes, lojas de artesanato e empresas. Gagnei clientes que, na feira tradicional, não ganharia. Pelo que, para o ano, poderia haver uma aposta no tradicional e no digital. Tenho intenção de duplicar as colmeias para dar uma maior resposta às solicitações.

Não poderia deixar passar sem agradecer ao Município pelo arrojo em apostar neste formato!



Rute Fonseca

A visibilidade foi grande e isso verificou-se nas nossas encomendas, visto que conseguimos captar e atrair novos clientes.

Muitas das pessoas não sabiam que as estufas eram nossas, e a partir do dia em que a foto e a transmissão da Feira foram para o ar nas redes sociais, começámos a receber mais contactos. É o bom das novas tecnologias, perde-se o encanto do contacto com os clientes no espaço físico do recinto da Feira, mas ganha-se uma maior visibilidade e imagem através do digital, muitas das pessoas que nos viram, provavelmente não iriam ao recinto da Feira, deixo o repto de para o ano existir uma comunhão entre as duas vertentes.

É bom quando se ajuda os mais próximos e os pequenos produtores da nossa Terra, e o balanço é naturalmente muito positivo e de salutar a iniciativa.



Edite Almeida e Pedro Coimbra



Vitor Seco e Luís Seco



Grupo FBI



Ruizinho de Penacova



Pedro Santos



Joana Oliveira e Olga Oliveira



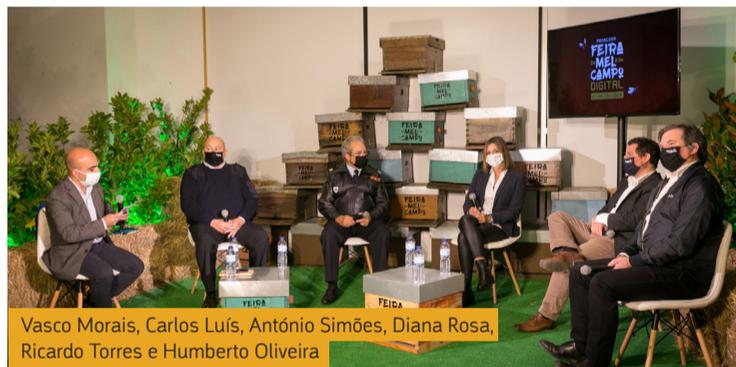
Rui Alves e Rute Fonseca



Adelino Santos



Carlos Fonseca



Vasco Morais, Carlos Luís, António Simões, Diana Rosa, Ricardo Torres e Humberto Oliveira



Patrick Maia



Cristina Mendes



Vitor Seco, Fábio Nogueira, Vitor Silva e Manuel Pereira



Diogo Marques e Miguel Azul



João Branco

Casa das Artes ficará instalada no Antigo Tribunal de Penacova



A nova Casa das Artes ficará com um dos acessos contíguo à Pérgola

O edifício do antigo Tribunal de Penacova vai ser requalificado e transformado em Casa das Artes. Inativo desde 2014, ano em que o Tribunal Judicial da Comarca de Penacova passou a funcionar num espaço requalificado e pago pela autarquia para esse efeito, lutando contra o governo de então que o queria extinguir - o edifício, inaugurado em janeiro de 1869, para então sediar a Câmara Municipal, vê agora o Executivo Municipal deliberar por unanimidade a adjudicação do Projeto de Requalificação deste espaço em Casa das Artes.

A criação da Casa das Artes é uma das medidas previstas no Plano Estratégico de Revitalização do Núcleo Urbano de Penacova, refere João Azadinho, salientando que “o edifício do antigo Tribunal tem, desde 2014, servido de apoio

a inúmeras atividades que o Município tem desenvolvido na área da cultura e tem sido mesmo a casa do Natal em Penacova com um espaço dedicado ao Penacova Presépio. No entanto, o objetivo, que sempre nos pautou, foi transformar este espaço, que é um espaço simbólico e localizado num sítio emblemático (junto à Pérgola Raúl Lino), num verdadeiro espaço de cultura.”

A empreitada, com prazo de execução previsto de 300 dias, foi adjudicada ao concorrente Embeiral – Engenharia e Construção, S.A.

João Azadinho sublinha que “a Casa das Artes será um espaço multifuncional, destinado a exposições, conferências, refeições, um espaço que aproveitará a paisagem envolvente e a sua centralidade para se assumir como um espaço de cultura e lazer.” De acordo

com Humberto Oliveira, “temos trabalhado, ao longo dos anos, na regeneração urbana de Penacova. A requalificação do edifício do antigo tribunal e a sua abertura como Casa das Artes é mais um passo, muito importante, para a concretização desta meta, antecedendo a nossa intenção de propor que a mesma possa vir a denominar-se Casa das Artes Martins da Costa, uma justa homenagem deste concelho ao artista, ao professor e ao homem”.

A recuperação do antigo Tribunal de Penacova foi adjudicada pelo valor de 783.674,84 € (+IVA), sendo o valor do investimento elegível, participado em 85%, pelo FEDER – Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional, no âmbito de candidatura promovida pelo Município de Penacova ao Programa Operacional do Centro, Centro 2020.

O objetivo do município é transformar este espaço, que é um espaço simbólico e localizado num local emblemático (junto à Pérgola Raúl Lino), num verdadeiro espaço cultural de excelência.



“

O Município de Penacova tem sido, relativamente ao Centro de Saúde, o melhor parceiro que poderíamos desejar.

Entrevista a Francisco Araújo.

Médico e coordenador do Centro de Saúde de Penacova, falou connosco sobre a sua carreira, a sua entrega a Penacova, como é lidar com esta pandemia e a esperança na vacinação.

As suas raízes encontram-se no Concelho. Vê-se como um penacovense que tem orgulho na sua terra?

Sim. De Penacova e com grande orgulho. Meu avô Álvaro era de Oliveira do Mondego, minha avó Berta, do Silveirinho, minha mãe também de Oliveira e meu pai embora nascido em Mortágua foi "adotado" por Penacova onde casou e sempre exerceu medicina.

O ponto de partida é Penacova...

Foi em Penacova que também nasci e iniciei os primeiros estudos, encontrei os primeiros amigos, onde há vinte anos exerço a minha profissão e posuo residência embora partilhada com Coimbra.

Como foi o seu ingresso em Medicina, e a sua vida de médico até hoje?

O ingresso, ou melhor, o gosto pela Medicina, perde-se no tempo e terá nascido comigo ou ter-me-á sido inculcido pelo pai. Acompanhava-o de muito cedo nos domicílios que fazia de dia ou de noite.

E de muito cedo também, apreciei a dedicação, o esforço e o encanto de numa observação e prescrição medicamentosa resultar o alívio da dor, do sofrimento. Numa palavra, do reequilíbrio para que melhor se viva.

É uma missão que o tem levado a andar pelo País...

Iniciei em 1985 e percorri vários locais e regiões de Portugal. Do Douro à Bairrada, do interior – Peso da Régua – ao litoral – Figueira da Foz. Posteriormente, e ainda no âmbito da Medicina, uma nova paixão pela Medicina Legal neste caso e mais uma vez com a interação do pai. Trata-se de aliar o fascínio da Medicina ao da descoberta do porquê do fim, do último suspiro que seja, embora a Medicina Legal não se esgote no domínio da Tanatologia.

Como encarou o desafio de coordenar a UCSP de Penacova?

Há cerca de três anos, mais precisamente desde maio de 2018, surgiu a coordenação do Centro de Saúde. Tratou-se de um convite com sabor a desafio mas também uma oportunidade de poder retribuir a Penacova tudo o que esta terra me deu desde que aqui nasci.

É um lugar exigente...

Estes são, genericamente, lugares ingratos por não dispormos de autonomia sequer para repor um vidro que se parta ou uma lâmpada que se apaga de vez; expôr aqui as vicissitudes de um coordenador de um Centro de Saúde seria como que um "tiro no pé", por poder desincentivar quem me seguirá a curto prazo. Mas, por outro lado, tem sido um gosto especial, um privilégio, como usualmente se diz, coordenar um grupo de Colegas dos vários grupos profissionais que se entregam diariamente com vontade, qualificação e resiliência a um trabalho e desempenho de enorme desgaste pessoal.

Este tem sido um ano particularmente difícil.

Se nos detivermos no presente ano de 2020, ou melhor, na era Covid, então diria mais, diria que este grupo é, na sua essência, formado por pessoas de uma dedicação, força anímica, determinação e coragem que não conheci em outros locais por onde já passei. Desde fevereiro e até ao dia de hoje não há um único médico ou enfermeiro que tenha registado período de baixa por doença, incluindo exaustão, e eu bem sei quanto nos custa sermos e estarmos todos, todos os dias.

É preciso renovar diariamente a energia. Manter o ânimo, a motivação, a alegria e a vontade em patamar elevado é o grande desafio de quem coordena o grupo, tentando estar perto de todos e manifestando sempre igual atitude no dia-a-dia.

Depois, reconhecer também que os nossos doentes estando fragilizados, receosos e tristes, necessitam de uma atuação médica ou de enfermagem mais condizente com o tempo que se vive e, por isso, devemos ser, no Centro de Saúde ou na rua, escrupulosamente responsáveis no comportamento cívico exigido e recomendado pela D.G.S. e a todos passar essa mensagem como forma de minorar efeitos.

Como é coordenar um Centro de Saúde em tempo de pandemia?

Terá sido para todos nós o maior desafio profissional – e eu vou já com mais de 35 anos de serviço, pelo que temos vivido com receio, cautela, mas mantendo uma carteira de serviços que não se esgota na problemática da Covid.

A gripe sazonal e a Covid-19 têm sintomas semelhantes. Como se faz a triagem?

O diagnóstico diferencial entre Covid e gripe é claramente analítico ou laboratorial. Só mesmo o teste de zaragatoa permite separar os dois grupos. Mas temos tido em Penacova o Grupo Germano de Sousa que, desde a primeira hora, tem manifestado uma enorme capacidade para, em tempo muito breve, identificar os utentes com ou sem Covid.



A resposta à pandemia tem sido um trabalho coletivo bem articulado em Penacova?

Ainda relativo à pandemia, aqui fica também registado o trabalho da Delegada de Saúde Dra. Sara Silva e o grupo que tem coordenado de forma estoica, incansável, absolutamente alucinante pelo volume, pela exigência e, muitas vezes, sem o reconhecimento merecido.

O Município tem atuado bem na resposta a este flagelo?

O Município de Penacova tem sido, relativamente ao Centro de Saúde, o melhor parceiro que poderíamos desejar. Falar apenas no Presidente Humberto Oliveira seria muito redutor porque também da reação, da Proteção Civil, de qualquer departamento autárquico, incluindo também os senhores Presidentes de Junta de Freguesia, o Centro de Saúde tem registado uma postura de inquestionável e permanente disponibilidade para ultrapassar questões que, de outra forma, seriam irresolúveis.

Para além dessa generosa contribuição reconheça-se também o modelo de gestão e atuação da Proteção Civil num grupo de pessoas que, com discrição, sobriedade e conhecimento, tem sabido estar e atuar no momento próprio. A este grupo, e na pessoa do Arquiteto Vasco Morais, o meu reconhecimento.

A UCSP estará preparada para a vacinação da COVID?

Avizinha-se agora uma nova fase – a da vacinação Covid, ansiosamente esperada, atabalhoadamente anunciada e esperemos que finalmente iniciada em janeiro próximo.

A este assunto uma só reflexão: o Centro de Saúde dispõe de um grupo de Enfermeiros exímio na arte de fazer depressa e bem... Como me dizia um destes colegas, "quando vierem as vacinas nem as deixaremos pousar... será sempre a vacinar de dia e, se necessário, também em período noturno". Pelo que pode a comunidade Penacovense descansar que, pela nossa parte, havendo vacinas, haverá de certeza pessoas vacinadas todos os dias.

Estamos no Natal? Como será o seu?

Termino como comecei, falando de Oliveira do Mondego, dos familiares que já partiram e que serão lembrados com muita saudade, dos que estão, e, por força das circunstâncias, apenas com a mulher e filhos e ainda com "una espanhola" namorada de um filho. Por lá estaremos e que não falte alegria e vontade de vencer as adversidades.

Votos de Feliz Natal e a convicção sincera que melhores dias virão para todos nós!



Estaremos preparados para vacinar os penacovenses.

Proteção Civil Municipal: o pilar essencial no combate à pandemia

Trabalhando para o bem de todos, os membros da Proteção Civil dão o melhor de si, muitas vezes de forma anónima, noite e dia, para nos prevenir da Covid-19. Mas também em muitas outras situações. Abordamos aqui, na primeira pessoa, a perspetiva do arquiteto Vasco Morais, um dos rostos desta equipa de gente que se entrega a uma causa pública.

Os Serviços Municipais de Proteção Civil são, a par dos restantes agentes de Proteção Civil como os Bombeiros, a GNR ou a Autoridade de Saúde, a primeira linha de defesa ou ataque. A primeira linha num combate muitas vezes desigual. A primeira linha na luta contra o que muitas vezes desconhecemos e contra o que não conseguimos prever.

atual, tendo já afetado alguns recursos humanos e equipamentos. O foco foi colocado na prevenção dos incêndios rurais e esse foco mantém-se. Mas as circunstâncias, o que desconhecemos e não conseguimos prever, alterou o rumo e, para além dos incêndios rurais, uma outra preocupação assomou o trabalho dos agentes da proteção civil: a pandemia COVID-19.

Há cerca de um ano, o Serviço Municipal de Proteção Civil de Penacova, encontrava-se já a trabalhar no formato

O que faz a Proteção Civil
Os Serviços Municipais de Proteção Civil (SMPC) são responsáveis pela prosse-



-nos sobre o possível colapso do SNS ... Vivemos, em março, um cenário de guerra contra o invisível e tínhamos de continuar a trabalhar (nestas funções, não existe margem para escolhas, nem para tele-trabalho) e, da forma possível, a lutar para que a doença não chegasse às nossas populações ou que, chegando, nós conseguíssemos diminuir o sofrimento e suprir as necessidades primárias.

São os agentes de proteção civil que devem ter o discernimento necessário para conseguir caminhar, mesmo quando não se vê o trilhado, quando o que se ouve ou as decisões que têm de ser tomadas lhes tiram o sono, quando se sentem exaustos e tremendamente desgastados.

Testemunho na primeira pessoa

Não foi fácil, mas não foi mau. Há 11 anos assumi funções como Chefe de Gabinete, há cerca de dois anos no Serviço Municipal de Proteção Civil. Aqui, de uma forma mais próxima, com o Comandante António Simões, que muito me ensinou e com quem muito aprendi e aprendo. Se mais não fosse, a manter a calma em situações adversas, naquelas em que é extraordinariamente difícil fazê-lo, mas em que é funda-

ção das atividades de proteção civil de âmbito municipal, sendo estas adequadas ao exercício das funções de proteção e socorro, variáveis de acordo com as características da população e dos riscos existentes no Município.

Até 2017, em Penacova e na generalidade do País, os SMPC praticamente não existiam ou eram apenas uma formalidade, já que, mesmo existindo, não estavam equipados nem estruturados. A partir de 2017, os SMPC deixaram de ser apenas o Presidente da Autarquia e o Comandante Municipal de Proteção Civil, à data assim designados, e diga-se aplausos para estes que assumiram imensas responsabilidades sem qualquer estrutura

de retaguarda e resposta.

Os incêndios de 2017 colocaram na linha da frente da discussão pública, o real papel dos SMPC e a sua importância. As catástrofes naturais e, no presente, a pandemia COVID-19 confirmaram a sua importância a nível local – seja na prevenção, na resposta ou na reposição da normalidade.

Até que apareceu a Covid...

Em março nada sabíamos, a informação era escassa, dispar e, sobretudo, aterradora – quer para os cidadãos quer para os agentes da proteção civil. Em março, reuníamos para discutir a aquisição de sacos para colocar cadáveres, os locais onde colocaríamos os cadáveres, os hospitais de campanha, questionávamo-



Tânia Antunes, Vasco Viseu, Vasco Morais e Diana Rosa

mental transmitir serenidade a todos os operacionais no terreno.

A pandemia ajudou a criar e a reforçar laços de amizade e de entajuda. E isto aconteceu nos SMPC, mas também noutros serviços. Não me canso de agradecer a todos. Às colaboradoras e colaboradores do SMPC e aos de toda a autarquia. Foram e são extraordinários. Não viram as costas a nada e adaptam-se a tudo o que lhes é solicitado.

Devemos todos agradecer porque, desde a operacional que faz a limpeza, à administrativa, dos sapadores florestais, aos técnicos das várias áreas. Todos, sem exceção, mesmo quando as suas funções nada têm a ver com o COVID 19, quando se torna necessário também avançam e trabalham de forma anónima para que consigamos alcançar o nosso objetivo maior que é prevenir a propagação do vírus.

Na resposta à pandemia

Foram e são inúmeras as tarefas desenvolvidas na resposta à pandemia: dezenas de reuniões da Comissão Municipal de Proteção Civil, reuniões com Juntas de Freguesia, IPSS's, Lares, UCC e APPA-

para que a abertura do ano escolar decorresse com a normalidade possível, nas escolas do Concelho. Para que o comércio reabrisse. Para que pudéssemos colaborar ativamente com as IPSS's que corajosamente nunca baixaram os braços nos cuidados aos seus utentes. Nada podia – nem pode – faltar, para que continuemos a desenvolver uma infinidade de tarefas que apenas têm como objetivo minimizar os impactos do COVID 19 no Concelho.

Eles nunca pararam

Todos os colaboradores do SMPC sabem que, trabalhando neste serviço, podem ter de enfrentar estes cenários, mas foram muitos os colaboradores da autarquia que, apesar de não estarem preparados, não hesitaram e avançaram sem olhar para trás, sem pedir algo mais em troca. São trabalhadores dos serviços essenciais como o abastecimento de água, a recolha de resíduos ou o saneamento. Eles nunca pararam. Mas outros houve que nunca baixaram os braços, e é disso exemplo também o Serviço de Ação Social do Município, em que administrativos, Assistentes Sociais, Psicólogas, mais uma vez se colocaram na linha da frente para dar



E tantos outros que abnegadamente continuam a trabalhar para esta normalidade “possível” termine.

Todas estas mulheres, todos estes homens, não estão à espera de agradecimentos ou medalhas. Basta-lhes que as pessoas compreendam o quanto é difícil responder a uma situação destas sem estarmos preparados e sem termos ao dispor os meios e os recursos necessário. Basta-lhes que as pessoas compreendam que atenuar os impactos desta pandemia depende de todos, porque os agentes de proteção civil já intervém na ocorrência, quando é preciso apoiar, recuperar ou salvar.

Os comentários corrosivos nas redes sociais

Podíamos ainda enumerar um conjunto de situações que, por vezes, bloqueiam ou têm impacto negativo na ação de quem está no terreno, como os comentários muitas vezes produzidos por utilizadores

irresponsáveis das redes sociais ou por aqueles que tentam fazer aproveitamento político da pandemia. Esta ainda não é a hora de fazer essa discussão. Esta é a hora de agir. O balanço, esse, só o poderemos fazer no final e o final, por muito que nos custe, ainda não está assim tão próximo.

Agradecimento

Às colaboradoras do Grupo de Solidariedade Social, Desportivo, Cultural e Recreativo de Miro que a cada dia se superam, deixo um abraço muito forte. E nelas, a todos os recursos humanos das restantes IPSS (ERPIS) que têm desenvolvido um papel muito importante no sucesso relativo do combate a esta pandemia em Penacova.

Na pessoa do Comandante António Simões aplaudo todos os Bombeiros e todo o seu corpo ativo. Para eles, não tenho palavras, pois o seu trabalho tem sido imenso, numa missão que abraçam sem pe-

dir nada em troca.

Na pessoa do Dr. Francisco Araújo, Coordenador da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Penacova, destaco o excelente trabalho da saúde pública em Penacova, da Unidade Saúde e de todos os seus recursos.

Na pessoa do Sr. Presidente da Câmara, Dr. Humberto Oliveira agradeço a todos os conterrâneos. O meu obrigado pela forma responsável e pelo exemplo de respeito pela vida em comunidade. Degrau a degrau, vamos conseguir. Não vai ficar tudo bem, não somos mágicos. Mas conseguiremos os impactos na sociedade, salvaguardando o bem-estar das populações.

Desejo

Seja responsável nesta época festiva. No Natal e no Ano Novo evite riscos desnecessários e seja você mesmo um agente de proteção civil. Proteja-se a si e aos outros.



Francisco Araújo e Vasco Morais

CDM, Chefias, Escuteiros, Escolas (Agrupamento e EBA); mais de 1100 testes de rastreio realizados; montagem de um centro logístico em tempo record (equipamentos de proteção individual, produtos e máquinas de desinfeção, máquinas de descontaminação, camas, colchões hospitalares, cobertores, lençóis, almofadas, alimentos e produtos para famílias carentes, sinalização, etc...

O nosso objetivo foi e é: “nada deve faltar a um agente da proteção civil neste combate, nem a nenhum setor da autarquia”. Nada podia faltar

resposta às populações do nosso concelho.

Há situações que têm impacto negativo na ação de quem está no terreno, como os comentários muitas vezes produzidos por utilizadores irresponsáveis das redes sociais.



Filipe Sá, António Simões, Ana Sousa, Vasco Morais, Francisco Araujo, Nuno Garcia, Patrícia Silva, Sara Silva, Vanda Garcia

Escola Profissional Beira Aguireira é Centro Qualifica



Sandra Ralha

Desenhar um Plano de Ação que espelhe ações concretas, estruturadas e organizadas de modo a permitir aumentar a dinâmica de integração dos jovens alunos da EBA, particularmente, daqueles que, não sendo cidadãos nacionais, se encontram deslocados e vivem em Penacova durante o ano letivo.

O nosso objetivo, é que para estes alunos seja realmente bom estudar em Penacova, mas seja igualmente bom viver em Penacova!”.

AEBA - Escola Profissional Beira Aguireira, em Penacova, é um Centro Qualifica, integrando um programa vocacionado para a qualificação de adultos que tem por objetivo melhorar os seus níveis de educação e formação. Na apresentação do projeto, que teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a direção da EBA e a equipa responsável pelo projeto, transmitiram a Sandra Ralha, vereadora da Educação da Câmara de Penacova, a importância do Programa QUALIFICA na definição de uma estratégia integrada que promova a oferta de respostas educativas e formativas dirigidas a todos e que possa envolver diversos agentes.

Sandra Ralha sublinhou que, este passo dado pela EBA contribuirá significativamente para a melhoria dos níveis de qualificação da população e para a melhoria da empregabilidade dos indivíduos.

“Já conhecíamos a excelente oferta da Escola Profissional Beira Aguireira na área da formação profissional, na hotelaria e restauração, no turismo e lazer, nas ciências informáticas e na saúde. Agora, a escola sendo um Centro QUALIFICA, alarga a sua oferta e passa a dar resposta educativa e formativa à qualificação de adultos, seja aos que pretendem obter uma certificação escolar, seja aos que pretendem uma certificação profissional, ou ambas, possibilitando inclusive uma interação com as empresas e estes são passos muito importantes para o nosso concelho.”



No âmbito da reunião foi igualmente abordada a preocupação do Município com a integração dos alunos que frequentam a escola. No período em que vigorou o estado de emergência foi determinante o envolvimento de todos os atores no terreno para que os alunos da escola, nomeadamente, os que possuem outras nacionalidades, tivessem o apoio necessário e se sentissem em segurança.

O Município de Penacova, como referiu Sandra Ralha, avançou durante a reunião com a proposta de criação de um grupo de trabalho que será constituído por um representante dos alunos da EBA, um elemento da direção e um professor da escola, dois representantes do Município e um representante de entidades associativas (desportivas e culturais), com o objetivo de “desenhar um Plano de Ação que espelhe ações concretas, estruturadas e organizadas de modo a permitir aumentar a

dinâmica de integração dos jovens alunos da EBA, particularmente, daqueles que, não sendo cidadãos nacionais, se encontram deslocados e vivem em Penacova durante o ano letivo.

O nosso objetivo é que, para estes alunos, seja realmente bom estudar em Penacova, mas seja igualmente bom viver em Penacova!

Acordo para remoção de amianto nas escolas



OMunicípio investirá 235 mil euros para garantir que a comunidade educativa ficará sem amianto nas escolas.

Humberto Oliveira, assinou, em São Pedro do Sul, um acordo de colaboração com o Ministério da Educação para a remoção de materiais de construção com amianto, no âmbito do programa nacional que prevê a retirada de estruturas de amianto em 578 estabelecimentos de ensino a nível nacional, dois dos quais, localizados no concelho de Penacova.

Na cerimónia, realizada no Cine Teatro Jaime Gralheiro, em São Pedro do Sul, estiveram presentes o Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues e a Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, bem como as 56 autarquias do centro do País que terão escolas intervencionadas.

No final da cerimónia, Humberto Oliveira destacou a importância desta decisão governativa pois, “a utilização do amianto foi proibida em 2005 e até hoje, não tínhamos conseguido eliminar por completo este material dos estabelecimentos de ensino.

No concelho de Penacova” – referiu o autarca – “vamos intervir na Escola Básica Integrada de São Pedro de Alva e na Escola Sede do Agrupamento e, neste caso, em particular, a intervenção será realizada no ginnodesportivo e nos pré-fabricados.”

Município comparticipa material escolar e cadernos de atividades aos alunos do 1º Ciclo

Aquisições têm de ser feitas nos estabelecimentos do Concelho, ajudando esta medida quer os alunos quer os comerciantes locais.

À semelhança do ano letivo anterior, os manuais escolares do 1º Ciclo foram distribuídos gratuitamente pelo Ministério da Educação, não estando incluídos os cadernos de atividades.

Assim, tendo em conta o valor cada vez mais elevado que as famílias despendem nesta altura do ano, **o Município de Penacova decidiu assumir o seu pagamento e comparticipar o material escolar a todos os alunos do 1º ciclo do ensino básico das escolas públicas do concelho de Penacova.**

O material escolar é comparticipado tendo por referência o valor do escalão A definido pelo Ministério de Educação, ou seja, 16 euros para todos os alunos.

Para o efeito, as faturas deverão ser em nome do educando e com o preenchimento

do respetivo requerimento de comparticipação, sendo que só serão aceites, faturas de material adquirido em estabelecimentos comerciais sediados no Concelho.

Sandra Ralha, realça que “neste ano atípico para todos nós, vamos ter de trabalhar em conjunto muito mais que nunca. Pretendemos oferecer as melhores condições possíveis a todos os alunos para

que continuem o seu processo de aprendizagem. Sabemos por certo que os rendimentos variam de família para família, e este Executivo pretende assim com esta medida, minorar as despesas das famílias nesta área, tão essencial para todos.

Salientando ainda que “para além de aliviar, na medida do possível, os encargos sempre dispendiosos para quem nes-

ta altura do ano investe na formação dos seus educandos, pretendemos que a estratégia de incentivo ao comércio local continue também nesta área, daí a opção de só serem aceites as faturas de estabelecimentos comerciais sediados no Concelho”.

O material escolar será comparticipado tendo por referência o valor do escalão A definido pelo Ministério de Educação



Atribuídas 24 bolsas

O município de Penacova voltou a atribuir, em 2020, bolsas de estudo aos estudantes do Concelho que frequentam o ensino secundário e superior. A iniciativa integra-se num conjunto de medidas que, do pré-escolar ao ensino superior, refere Sandra Ralha, vereadora da Ação Social e Educação, “pretendem apoiar e encorajar as famílias do Concelho a continuar a apostar na educação e

na formação dos seus filhos”. No ano letivo 2019/2020 foram atribuídas pelo Município 24 bolsas, perfazendo um total de 15.200,00€.

“Ao atribuir as bolsas estamos a premiar os alunos pelo seu mérito, mas, estamos, também, a contribuir para que os agregados familiares possam ter algum alívio financeiro nos gastos que suportam”, sublinha Sandra Ralha que con-

gratula todos os alunos pelos resultados obtidos, fazendo votos para que, neste ano letivo, possam continuar a ver o seu trabalho reconhecido.

Humberto Oliveira, presidente da autarquia penacovense salientou que “o ano letivo transato foi incomum, mas com a serenidade possível, encarámos este novo ano, que nos trouxe responsabilidades acrescidas, mas que continuaremos em conjunto com a comunidade educativa a trabalhar para que os alunos do Concelho continuem a usufruir das condições adequadas para prosseguirem o seu percurso académico.”



Sandra Ralha e Humberto Oliveira

Biblioteca Municipal

Exposições itinerantes

Política de coesão da União Europeia e As aventuras do Pinóquio



A Biblioteca Municipal de Penacova teve patentes as exposições “As Aventuras de Pinóquio” e “Política de Coesão da União Europeia”, do Centro de Informação Europe Direct Região de Coimbra.

Utilizando uma linguagem simples e acessível, a exposição explica o que é a Política de Coesão e os seus fundos, contendo exemplos práticos de projetos locais aprovados no âmbito do Portugal 2020, nos três fundos da coesão: Fundo Social Europeu, Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e Fundo da Coesão.

Este projeto, realizado em parceria com o Europe Direct da Região de Aveiro, no âmbito do programa “O Futuro da Política de Coesão na Região Centro” – financiado pela Direção-Geral da Política Regional e Urbana (DG Regio) e União Europeia –, pretende dar maior notoriedade e visibilidade aos apoios da União Europeia ao nível Regional.

Paralelamente, no âmbito da comemoração do Dia Europeu das Línguas, encontra-se também patente, na Sala Dra. Ana Maria Santiago Faria (sala infantil), a exposição itinerante multilingue “As Aventuras do Pinóquio”, que permite (re)visitar a obra de Carlo Collodi traduzida em mais de 30 línguas.



Camãra de Penacova delega competências para a direção do **Agrupamento de Escolas**

O Município de Penacova e o Agrupamento de Escolas de Penacova assinaram, numa cerimónia que decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, o contrato de delegação de competências ao abrigo do novo quadro de transferência de competências nos Municípios, na área da Educação, que este Município assumiu desde setembro.

Sandra Ralha, salienta que esta assinatura vem de encontro ao facto de o Município ter a faculdade e a capacidade de delegar, nesta que é uma área de intervenção sempre delicada e com um âmbito de ação e responsabilidade as-

sente em princípios e regras consagrados na Lei de Bases do Sistema Educativo. “Neste ano de transição, a pedagogia é a base de suporte das várias envolventes do ensino, com cada vez mais responsabilidades. É um processo de constante aprendizagem e diálogo, processo também pautado pelo acréscimo de recursos humanos, e em que irá continuar a ser visível o excelente trabalho desta direção plasmado em toda a comunidade escolar”.

Por sua vez, Ana Clara Almeida, que cumpre o seu 11º ano como Diretora do Agrupamento de Escolas de Penacova, enaltece o “esforço

realizado pelas partes na valorização da componente educacional dos alunos, consequência de um bom relacionamento que foi sendo construído, ao longo dos anos, entre o Município e o Agrupamento, onde cada elemento, nas suas diferentes tarefas, dá um forte contributo, seja ele pedagógico, administrativo ou financeiro. Discussões e pensamentos diferentes teremos sempre, mas o importante é que se chegue a um ponto comum, com troca sã de ideias, pois é para os nossos jovens que trabalhamos e tentamos dar sempre o melhor de nós.”

“O Agrupamento de Escolas da Rede Pública do Município

de Penacova e a autarquia têm vindo a desenvolver as competências, ora descentralizadas, de forma eficiente e com qualidade de gestão e educação reconhecida por toda a comunidade educativa.

Mas, tendo em conta o enquadramento legislativo, este processo teria sempre de avançar, e achámos que esta será a altura mais pertinente para o fazer”, refere Humberto Oliveira. Enaltecendo ainda que “a delegação de competências deve ser feita para quem está mais próximo e com maior facilidade de acompanhamento, ou seja, o Agrupamento, e neste caso a sua direção.

É apenas o início de um novo processo, uma nova realidade que leva mais de 10% do orçamento global do Município, acarretando uma maior responsabilidade, mas certamente com sucesso, através de plataformas de entendimento.”

O contrato estabelecido entre as partes abrange a delegação de competências nas áreas de recursos humanos, apoios e complementos educativos, edificado e investimento, fornecimento e serviços externos, bem como financiamento, obrigando-se o Agrupamento de Escolas de Penacova a uma estreita articulação com o Município.

Iniciativa contra a Exploração e o Abuso Sexual

O Município de Penacova em parceria com a CPCJ de Penacova e a Rede de Bibliotecas Escolares de Penacova, promoveu, ao longo do mês de novembro, a campanha “Prevenir comportamentos de risco das crianças: imagens e/ou vídeos sexualmente explícitos de crianças produzidos por crianças”, realçando o papel das famílias e da comunidade na prevenção e deteção precoce de indicado-

res de risco deste tipo de vitimização de cariz sexual, com especial alerta para os riscos na utilização de recursos digitais.

Humberto Oliveira, explicou a importância desta iniciativa e da campanha realizada “este ano, estamos a viver experiências muito diferentes das habituais, passamos mais tempo em casa, mais tempo isolados e se nós adultos nos refugiamos, muitas vezes, nas

redes sociais, o mesmo acontece com as crianças e jovens e por isso, como pais, temos que estar mais atentos, mais alerta. Obviamente que não conseguimos acompanhar tudo o que fazem, mas devemos estar atentos, eles dão-nos sinais!”.

Em Penacova, a campanha levou até aos estabelecimentos de ensino a história “Kiko e a Mão”, em versão digital e na sua versão em livro.”



Município de Penacova mantém apoio à **Escola de Artes**.



“

A Escola de Artes está também aberta à comunidade, com uma oferta alargada aos que querem aprender a tocar um instrumento, a dançar ou a fazer teatro.

Humberto Oliveira

Presidente da Câmara Municipal

Fundada no ano letivo de 2014/2015, a Escola de Artes de Penacova, tutelada pela Filarmónica Boa Vontade Lorvanense, é uma escola de ensino artístico especializado de música que privilegia o ensino articulado de acordo com os planos curriculares definidos pelo Ministério da Educação.

Humberto Oliveira, presidente da autarquia, lembra o caminho percorrido desde 2014 e destaca que “não sendo este um ano particularmente feliz para todos nós, podemos, no entanto, registar 2020 como um ano de sucesso para a Escola de Artes de Penacova, já que se conseguiu obter, da Direção Geral da Administração Escolar, autorização definitiva para o seu funcionamento.

Esta autorização confirma a qualidade da escola, dos professores, da oferta educativa de Penacova ao nível do ensino artístico.

Assim sendo, a EAP está obrigada ao cumprimento das normas do Ministério da Educação, da Direção Geral da Administração Escolar e da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, conferindo habilitação reconhecida para os alunos que frequentam os Cursos Oficiais de Música. Não se trata assim de uma escola de ensino informal de música, mas de uma Escola que cumpre os currículos definidos pela legislação em vigor, não sendo por isso um

conjunto de Atividades de Tempos Livres.

Satisfeito e convicto de que o caminho traçado pelo Executivo Municipal permitiu que “os nossos jovens passassem a frequentar a Escola de Artes e a deslocar-se cada vez menos para outros concelhos a fim de estudar música”, Humberto Oliveira, destaca o facto de esta Escola ter suprido uma necessidade, “a necessidade dos jovens que pretendiam frequentar o regime articulado e o ensino artístico em Penacova, tendo colmatado também a necessidade daqueles que pretendiam aprender em regime livre.

João Azadinho, vice-presidente do Município de Penacova sublinha a importância da parceria existente entre

as entidades envolvidas. “O trabalho desenvolvido pela direção pedagógica, direção da Filarmónica Boa Vontade Lorvanense e Agrupamento de Escolas permitiu que este ano a escola obtivesse pela primeira vez financiamento através dos Contratos de Patrocínio do Ministério da Educação.

É um exemplo de que boas parcerias, obtém ótimos resultados, principalmente quando se trata do desenvolvimento cultural e artístico do nosso concelho.”

Contra a violência doméstica

O Município de Penacova assinalou, no 25 de novembro, o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, através de uma ação denominada “Rebentos de Esperança”.

A iniciativa consistiu na colocação de frases ditas por vítimas de violência doméstica, numa das árvores dos Paços do Concelho, em que cada frase corresponde a uma denúncia de violência doméstica no ano transato. Presente no ato simbólico, João Azadinho, salientou que “a problemática da violência doméstica infelizmente é uma realidade da

nossa sociedade e, com estes pequenos gestos, tentamos mostrar e sensibilizar os nossos munícipes para que estes atos não ocorram, e para o caso de se ter conhecimento, tais comportamentos devem ser denunciados”.

Este projeto surge da parceria criada pela Rede Intermunicipal de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica – 6 em Rede (RIAVVD) – promovida pela Associação de Desenvolvimento Local Dueceira e constituída ainda pelos municípios da Lousã, Miranda do Corvo, Penela, Pampilhosa da Serra, Penacova e Vila Nova

de Poiares. O referido projeto deu origem à criação de um Gabinete de Apoio à Vítima de Violência Doméstica e de Violência de Género, proporcionando o atendimento, apoio, proteção e encaminhamento de vítimas, por parte de profissionais especializados, e de várias áreas de conhecimento.

O Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres é assinalado anualmente a 25 de novembro, é uma responsabilidade de todos denunciar estes crimes, para o fazer deve contactar >



Ficar calado não é opção, denuncie.

> 239 470 160 (GNR Penacova)
> 800 202 148 (Linha de Informação CIG)

> 3060 (Linha SMS)
> 112 (Linha de Emergência Nacional)

> 144 (Linha de Emergência Social)
> 116 III (SOS Criança)

> 927 057 059 / 927 057 333

(Gabinete de Apoio à Vítima - Rede Intermunicipal de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica – 6 em Rede)

Moinhos.

Ministério da Cultura transfere competências para o Município



Humberto Oliveira, assinou dia 30 de setembro, em Idanha-a-Velha, na presença da Ministra da Cultura, Graça Fonseca, e da Ministra da Modernização do Estado e da Administração Pública, Alexandra Leitão, o auto de transferência de competências de gestão, valorização e conservação de dois Moinhos de Vento localizados no Núcleo Molinológico da Portela de Oliveira, freguesia de Sazes do Lorrvão.

Os dois moinhos, até agora sob alçada da Direção Regional de Cultura estão em avançado estado de degradação, refere Humberto Oliveira, salientando que “a proximidade de ambos ao moinho propriedade da autarquia e ao Museu do Moinho Vitorino Nemésio, permitirá continuarmos a criar mais valias de modo a preservarmos a nossa memória material e imaterial. Este Núcleo Molinológico encontra-se no perímetro florestal

da Serra do Bussaco, no ponto inicial e final do Percurso Pedestre Na Rota dos Moinhos do Buçaco e os dois moinhos podem agora integrar novas sinergias na dinamização daquele núcleo.”

Na cerimónia que contou igualmente com a presença do Secretário de Estado da Descentralização e da Administração Local, Jorge Botelho, e da Secretária de Estado Adjunta e do Património Cultural, Ângela Ferreira, foram igualmente celebrados outros autos na área da Cultura no âmbito do processo de descentralização, prosseguindo-se, assim, a operacionalização da transferência de competências para os municípios no domínio da cultura.

Penacova celebra 75 anos da EN2 com colocação de totem comemorativo

O Município de Penacova associou-se no dia 5 de novembro à comemoração do 75º aniversário da Estrada Nacional 2 com a instalação de um totem comemorativo da efeméride ao Km 238, numa iniciativa da Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2.

A EN2, com uma extensão de 739 kms, atravessa 11 distritos e 35 concelhos e tem para-

gem obrigatória, no concelho de Penacova, ao KM 238, bem próximo da Praia Fluvial do Reconquinho. Ligando o norte ao sul do país, de Chaves a Faro, aquela que é uma das mais extensas estradas a nível mundial, constitui uma importante rota turística e atrai cada vez mais turistas que, fazendo a Rota, conhecem de perto o interior do país com realidades, paisagens, património, saberes e sabores únicos.



A aposta turística feita pelo Município tem atraído programas de rádio e de televisão

RFM SENTE PORTUGAL em Penacova

Dos 35 municípios percorridos, a RFM selecionou dez onde fez paragem para uma emissão especial e em direto inteiramente dedicado à localidade. Penacova esteve em destaque



A RFM partiu para a estrada no dia 14 de agosto, para um incrível Road Tour pela mítica Estrada Nacional 2, a maior estrada de Portugal e a terceira maior do mundo!

E claro que para uma grande Rádio, numa grande estrada, teria de haver Grandes Músicas! Confirmaram presença no palco itinerante da RFM: Bárbara Bandeira, Calema, Noble, Syro, Nuno Ribeiro, Miguel Gameiro, Alberto Índio, entre outros.

No dia 17 de agosto a RFM chegou a Penacova pelas Ilh. Emissão em direto na Praia Fluvial do Reconquinho, com Daniel Fontoura e Rodrigo Gomes, entre as 17h e as 20h.



Invasões Francesas são roteiro turístico cultural na Região de Coimbra

Realizada no Convento de Santa Cruz do Bussaco, a apresentação do roteiro teve a participação do Município de Penacova que tem vindo a dinamizar ações relevantes sobre as Invasões Francesas.

O Mapa Roteiro das Invasões Francesas na Região de Coimbra foi apresentado pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, que lançou um mapa turístico de base histórica científica sobre este produto e que foi caracterizado pela ministra da Cultura, Graça Fonseca, como uma oportunidade de divulgar o turismo cultural, que “representa já 40 por cento de todo o turismo na Europa.”

Realizada no Convento de Santa Cruz do Bussaco, a apresentação do roteiro teve a intervenção do vice-presidente da CIM Região de Coimbra, Carlos Monteiro, que considerou o mapa como “representativo de um dos momentos mais importantes da nossa História e arranque da estratégia que a região está a implementar para a valorização cultural e turística da Região de Coimbra.”

Carlos Monteiro realçou ainda que “região que não valoriza o seu passado é uma região sem futuro. A Região de Coimbra é rica em História, Cultura e tradições e o nosso passado é repleto de momentos que valem a pena lembrar e estamos fortemente empenhados em fazer desta realidade um ativo que permitirá traçar uma nova estratégia de desenvolvimento territorial”, disse o autarca.

Monteiro salientou que as histórias ligadas às Invasões Francesas são um “produto de valorização patrimonial” ao qual se junta a componente turística, porque o turismo tem grande parte dos seus alicerces na cultura e património e só dessa forma conseguiremos construir produtos únicos, inigualáveis e inimitáveis que nos permitam ter uma lógica de valorização, mas ao mesmo tempo de atração” o território.

É nesse sentido que surgiu a aposta no turismo militar que, à semelhança do que tem acontecido um pouco por todo o mundo, se assume cada vez mais como um valioso produto turístico denotado de forte capacidade de atração nos mercados internacionais.

O mapa/roteiro temático alusivo às Invasões Francesas na Região de Coimbra foi publicado na edição de agosto da Revista National Geographic, incluindo o encarte do mapa temático com infografias dos pontos de interesse turístico e cultural na região de Coimbra.

Luís Albuquerque, diretor do Museu Militar, destacou o facto do roteiro ser “um importante marco para a consolidação do desenvolvimento deste recurso turístico que está a ser trabalhado no sentido de o tornar num produto turístico diferenciador, sustentado ainda por ações complementares

a esta, como a sinalização dos principais pontos de interesse e a implementação de soluções de realidade aumentada e virtual nas infraestruturas de apoio ao visitante”.

Presente na cerimónia, João Azadinho, salienta que “este é um momento muito importante, numa estratégia comum de valorização do património

e do território. Este ano celebramos os 210 anos da terceira Invasão Francesa, que muito marcou o concelho de Penacova, e por isso é muito importante que os visitantes percebam todo o contexto e a envolvência que nos permite dar a conhecer de forma estruturada este produto turístico que agora se afirma.”



Penacova tem vindo a desenvolver iniciativas relacionadas com as invasões francesas

Penacova

Trail do Centro 2020

um centro de emoções!

Penacova recebeu o Campeonato Nacional de Trail que ditou os novos campeões Nacionais, numa parceria entre a Carlos Sá Nature Events, Associação de Trail Running Portugal e o Município de Penacova.

Sob apertadas medidas sanitárias devido ao momento que vivemos, o evento foi um grande sucesso a todos os níveis.

Se pelo lado dos atletas podemos destacar o enorme *fairplay* e cumprimento de todas as medidas impostas pela organização, destaca-se também a disponibilidade de todas as instituições locais, clubes e população local que foi envolvida de forma espetacular, mostrando o quão bem sabem receber e valorizar a importância deste tipo de atividades para o Município.

Num momento tão adverso para a economia, a Carlos Sá Nature Events, os seus parceiros e patrocinadores dão desta forma um sinal positivo de que é possível organizar eventos com esta magnitude e em segurança.

No que respeita à competição, a mesma foi vivida ao rubro, com incerteza até aos últimos minutos pelos lugares cimeiros do pódio, numa autêntica festa do desporto,

que tanta falta já fazia para todos os apaixonados pelo *trail running*.

Na prova de sábado, o Campeonato Nacional de Trail, foi Dário Moitoso do Clube Independente Atletismo Ilha Azul quem levou a melhor. Em 02:50:45 o atleta açoriano conquistou o primeiro lugar. Hélio Fumo da equipa Runners do Demo com 02:52:30 ficou em segundo lugar e Bruno Silva, da Oralklass - Amigos do Trail, fechou a trípode do pódio masculino desta distância, com um tempo de 02:53:21.

Nas mulheres, Inês Marques que representa a equipa OCS - Arrábida Trail Team conquistou o lugar mais alto do pódio com 03:27:27, a 9 minutos da Paula Soares, que conquistou o segundo lugar dos femininos em 03:36:40 para a equipa Associação Desportiva de Amarante. A atleta da Prozis Athlete, Lucinda Sousa chegou em terceiro lugar com 03:43:33.

Domingo decorreu o Trail Ultra 43 quilómetros onde foi Guilherme Lourenço quem arrebatou o primeiro lugar, em 04:17:08. Agostinho Reis com um tempo de 04:27:25 classificou-se em 2º lugar e Sérgio Sá das Águias de Alvelo, com 04:34:42 ocupou o último lugar do pódio.



Virgínia Pereira foi a primeira das mulheres a cortar a linha de chegada. A atleta do Montanheiro Running Team terminou a prova em 05:57:06, seguida da segunda classificada, a atleta do Tomar Runners, Sónia Neto, que terminou o percurso em 06:07:01. Fechou a trípode do pódio a atleta Rute Martins, da COA/ Corvus Trail Team com 06:16:56.

No Trail Curto 17 quilómetros, Rui Figueiredo do Trail Bela Bela foi o primeiro, com um tempo de 01:26:45, a menos

de 1 minuto ficou o segundo classificado, Artur Rodrigues da equipa PNB/ Bestofday.net. Helder Lopes do DCI/ Trilhos Luso Bussaco foi o terceiro a atravessar a meta, com um tempo de 01:30:19.

A jovem atleta Ana Domingues foi a primeira mulher a cortar a meta, conquistando assim o mais alto lugar no pódio feminino para a equipa do Olímpico Vianense, com um tempo de 01:56:26. A atleta Marina Alves do Turres Trail Team classificou-se em se-

gundo lugar com 02:00:17 e, Raquel Ferreira do Montanha Clube Trail Running EFAPEL, fechou o pódio das mulheres com 02:04:07.

A edição de 2021 já tem data marcada.

Os trilhos de Penacova voltaram a ser percorridos em 5 de setembro!



Volta a Portugal passou por Penacova

A Edição Especial da Volta a Portugal em Bicicleta 2020 passou por Penacova no dia 2 de outubro, despertando a curiosidade de muita gente, que acompanhou a passagem do pelotão.

A 5ª etapa da Volta a Portugal ligou Oliveira do Hospital a Águeda, com passagem no Concelho.

A Meta Volante em Penacova, no Largo D. Amélia, aconteceu entre as 14:45h e as 15:10h, bem como um Prémio de Montanha de 4ª categoria na Espinheira. esta passagem ocorreu a três dias do final da prova.



Ricardo Simões.

O Município tomou todas as diligências para que a passagem em Penacova decorresse nas melhores condições.

PELOS TRILHOS DE PENACOVA

Inserido numa área de excelência para a prática de desportos ao ar livre, o concelho de Penacova é o local ideal para o Pedestrianismo/Caminhada, BTT e Trail.



Em 2015, o Município de Penacova, inaugurou o primeiro centro de trail em Portugal, disponibilizando aos praticantes da modalidade cerca de 80 Kms de trilhos definidos pelo ultramaratonista Carlos Sá, com início na Praia Fluvial do Reconquinho. Quatro percursos de 6, 16, 23 e 40 Kms, que se interligam permitindo aos atletas aumentar as distâncias e percorrer mais quilómetros se assim o entenderem.

Em 2015, dezenas de atletas acorreram a Penacova para a inauguração deste Centro. A primeira das muitas provas que a Carlos Sá Nature Events organizou em parceria com a Câmara Municipal e que, em outubro de 2020, mesmo com o País a iniciar a segunda vaga da pandemia, reuniu, em total segurança, no Penacova Trail do Centro – prova do Campeonato Nacional de Trail ATRP –, cerca de 400 participantes.

Também os praticantes de BTT encontram aqui o cenário ideal. O Centro Cyclin'Portugal de Penacova, com base na Praia Fluvial do Reconquinho, percorre grande parte do Concelho, tendo definidos nove percursos, com quatro

níveis de dificuldade e cerca de 340Kms. Transformar as infraestruturas existentes em infraestruturas Cyclin' Portugal, exigiu por parte do Município um esforço para cumprir as metas e as exigências da Federação Portuguesa de Ciclismo.

E se o Pedestrianismo não é uma modalidade de competição e não envolve, à partida, grandes dificuldades técnicas, é, sem dúvida, o “desafio” dos que pretendem simplesmente desfrutar de um trajeto a pé, ao longo de caminhos e trilhos, tradicionais ou históricos, na natureza ou, eventualmente, em meio urbano.

Penacova possui também nesta modalidade uma oferta diversificada. Os dois percursos definidos, marcados e homologados na década de 90, são hoje parte integrante de uma rede de percursos, com cerca de 50 Kms, que integra cinco percursos pedestres diferenciadores que permitem aos amantes da modalidade conhecer a fauna, a flora e o património natural e arquitetónico do Concelho.

Face ao trabalho realizado e à necessidade de manter os percursos das três modalida-

des funcionais para a prática das mesmas, o Município criou uma equipa – “Trilhos da Natureza” – que, sob a coordenação do Serviço Municipal de Proteção Civil e do Gabinete Técnico Florestal, tem como funções executar a manutenção, conservação e sinalização dos trilhos, trabalho que tem vindo a desenvolver desde março e que se refletiu de forma bastante positiva nas reações que os atletas e utilizadores dos trilhos foram manifestando, nomeadamente durante o Verão.

“A atividade da equipa “Trilhos da Natureza” que trabalha em permanência e não sazonalmente, como até agora acontecia, permite que o Concelho possa também, em permanência, manter os seus percursos preparados para os atletas. E isto faz toda a diferença. No total temos 18 percursos com cerca de 470 Kms. Infelizmente a totalidade dos percursos não se encontra ainda disponível para utilização dos atletas, já que os percursos que têm como área geográfica a zona afetada pelos incêndios de 2017, se encontra agora a ver iniciada a intervenção desta equipa” – refere Vasco Morais, chefe de gabinete da Autarquia. Tam-



Equipa Trilhos da Natureza tem coordenação da Proteção Civil e do Gabinete Técnico Florestal

bém o Presidente da Câmara, Humberto Oliveira, praticante de trail, se regozija com as melhorias introduzidas nos trilhos, a partir do momento em que a equipa Trilhos da Natureza iniciou a sua atividade. “O trail running é um tipo de corrida muito exigente, os percursos tanto incluem trilhos técnicos, como a passagem por zonas quase inacessíveis, terrenos acidentados, muitas vezes não conseguimos correr e temos que caminhar, saltar, subir penedos”.

Tudo isto é possível neste território. Penacova oferece tudo isto. E se, neste momento, os objetivos passam pela manutenção, conservação e sinali-

zação dos trilhos, o trabalho desta equipa não ficará por aqui, já que a autarquia encontra-se a desenvolver uma APP destinada a promover os trilhos e a proporcionar novas experiências a todos os que praticam estas modalidades.

“Somos já uma oferta de muita qualidade, mas seremos com certeza um produto de excelência no que ao desporto de natureza diz respeito, garante Humberto Oliveira”.

Canil vai ser uma realidade em Penacova

A Câmara Municipal obteve luz verde e vai avançar para a construção do Canil/Gatil Municipal.



O Canil/Gatil de Penacova ficará instalado no Pólo Industrial da Espinheira, numa área de cerca de 300 metros quadrados. A abertura do concurso público para a realização da empreitada foi aprovada na terça-feira, 24 de novembro, em reunião ordinária do Executivo Municipal, com um preço base de 167.534,80€.

“Esta infraestrutura é um passo em frente na política municipal de defesa animal, com um equipamento de qualidade que dotará o Concelho de um espaço com condições para acolhimento e tratamento de animais”, assinalou, Humberto Oliveira.

O projeto prevê todas as condições para o cumprimento dos seus objetivos e das exigências e obrigações legais

inerentes a um equipamento desta natureza. Entre outras valências, o espaço estará dividido em instalações por espécie (canil, gatil e outras espécies). Terá instalações individuais e de grupo, celas de quarentena e de ninhadas, enfermaria, armazéns, gabinete veterinário, zona de desinfecção e zona de recreio e atividade física para cães e gatos.

Após todos os trâmites legais ultrapassados nas várias reuniões, nas quais a Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) teve importante tarefa, esmiuçando todos os requisitos legais para o desenvolvimento do projeto, e elucidando os diversos aspetos relevantes para um edifício desta natureza, foram ultrapassados os impasses, dando lugar à viabilização

da construção do Canil/Gatil, que acontecerá em 2021.

O projeto decorre do programa lançado pelo Município para alocar uma verba do seu orçamento a iniciativas propostas pelos cidadãos. Nesse ano, a proposta vencedora destacou-se entre outras 170 apresentadas, tendo sido votada pelos cidadãos.

Consciente da complexidade do projeto, o Município não desistiu dele e encetou iniciativas para o viabilizar. Também a verba que havia sido atribuída no Orçamento Participativo, no valor de 75.000€, era escassa para a pretensão, e o Município precisou de cabimentar a restante. Com todos os trâmites ultrapassados, 2021 será o ano da concretização do projeto, tão ansiado.



Mondego

Financiamento assegurado para intervenção no rio

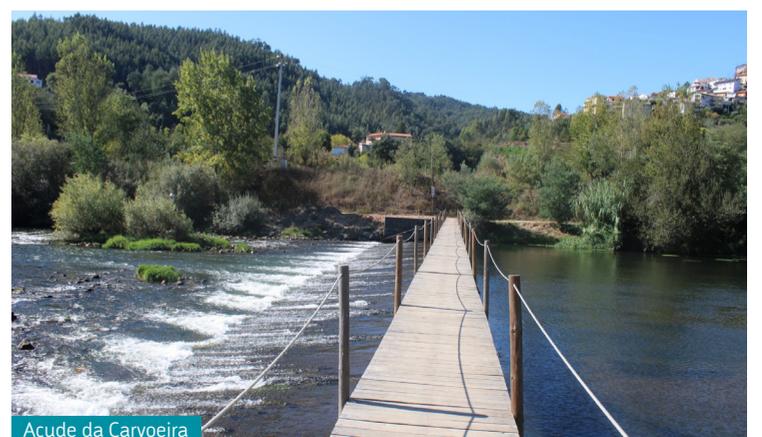
Município garantiu 343 mil euros para requalificar o rio Mondego, numa extensão de 250 metros, junto à Ronqueira, entre o açude da Carvoeira e o açude em Louredo.

“Há muito que o Município de Penacova vinha lutando pela inclusão desta intervenção no Fundo Ambiental”, declarou Humberto Oliveira durante a assinatura do protocolo com a APA.

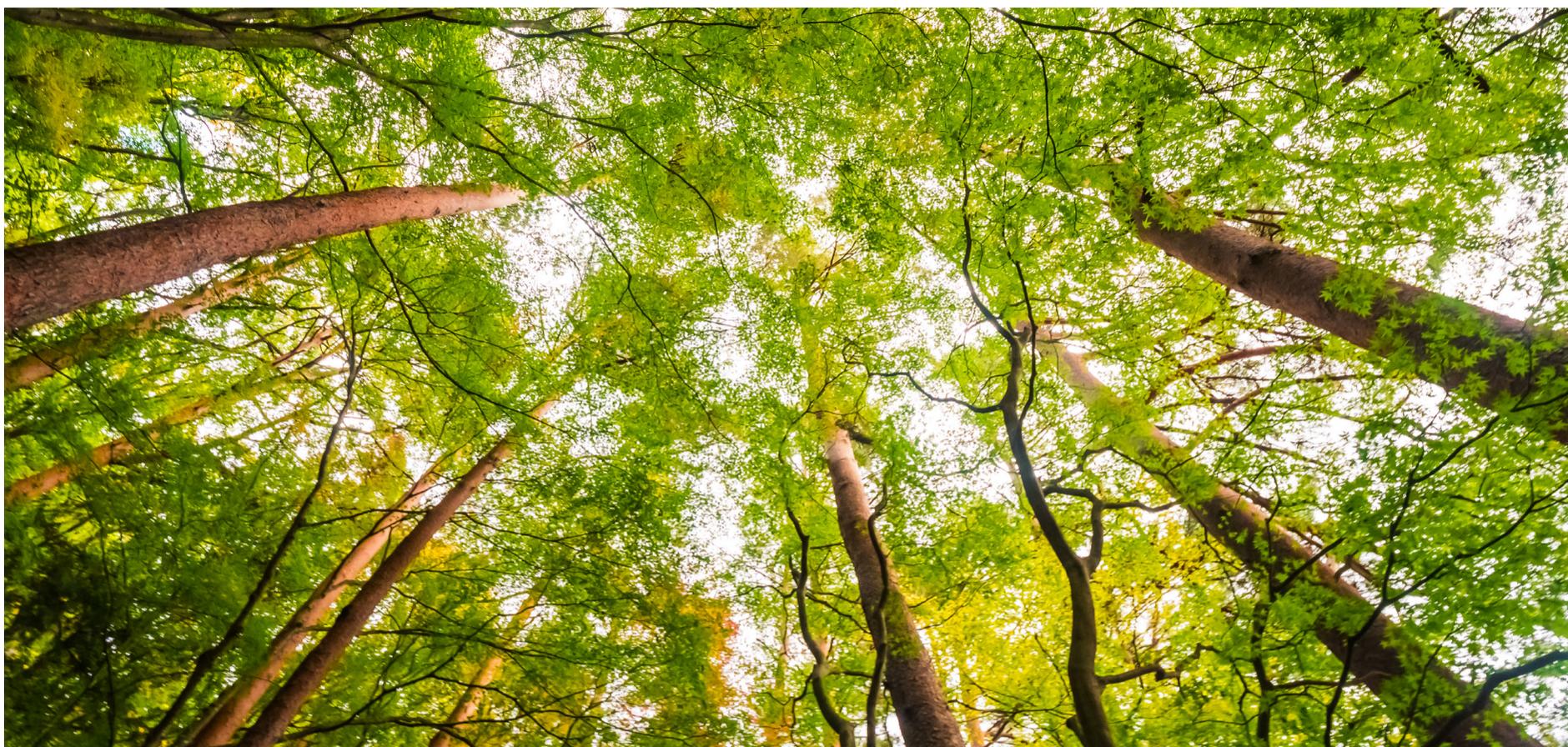
A língua de areia que vem estrangulando o rio naquela zona e criando uma acentuada erosão na margem esquerda, alterando o curso do rio, destruindo o caminho existente e degradando as ínsuas, vinha constituindo uma acentuada preocupação para o Município.

A Agência Portuguesa do Ambiente assegura o financiamento, através do Programa de Estabilização Económica.

A obra terá uma duração de seis meses e tem como objetivo proteger a margem esquerda com enrocamento e geomalha, bem como a reposição do caminho marginal, procedendo também ao corte e limpeza de vegetação da ínsua e à ripagem e escavação geral do material da superfície da ínsua.



Açude da Carvoeira



Penacova investe cada vez mais na natureza e na sua floresta

Regulamento Florestal permite trabalhar a Floresta em rede

Inserido na estratégia do Município para a promoção de uma eficiente gestão florestal, o recém-criado Regulamento define igualmente as normas para a gestão de parques e carregadouros de biomassa florestal.

Foi apresentado o Regulamento Municipal de Operações Florestais, Gestão e Utilização de Rede Viária Florestal, Parques e Carregadouros de Biomassa Florestal do Município de Penacova aprovado pela Assembleia Municipal, após período de consulta pública.

“Estamos cientes de que, o sucesso e a eficácia da aplicação de qualquer Regulamento depende, não apenas de quem contribuiu para a definição do texto final, nomeadamente, durante a consulta pública, mas igualmente da necessidade de que todos os agentes no terreno, mesmo aqueles que não o são diretamente, tenham conhecimento das medidas que decidimos tomar em defesa da floresta e do ambiente, na tentativa de criar territórios mais resilientes” – referiu Humberto Oliveira, no âmbito do encontro que reuniu, na Câmara Municipal de Penacova, diversos *stakeholders* portugueses de referência europeia na área da transformação do eucalipto, gestão florestal e produção de energia elétrica a partir de biomassa florestal, como a Navigator, a Altri ou a Abastena, que, em Penacova, contam com alguns dos seus fornecedores.

Num concelho em que mais de 50% da área geográfica é ocupada por floresta, predominando espécies como o pinheiro bravo, o eucalipto ou a acácia, e constituindo o

ativo florestal, o principal recurso económico, a criação deste Regulamento permitirá, segundo Humberto Oliveira “monitorizar a atividade dos operadores florestais no território, saber onde andam e alocar os meios e os recursos que dispomos às necessidades do momento e do local.

Pretendemos gerir, de forma rápida e eficaz, as intervenções de recuperação das infraestruturas viárias, nas zonas onde decorrerem as operações mais importantes, onde a carga dos equipamentos pesados sobre elas for maior, gerir a recolha de biomassa e desta forma defender também a floresta contra incêndios, garantindo que a rede viária florestal se mantém devidamente conservada para servir os municípios, os operadores florestais e todos os intervenientes do Sistema de Defesa da Floresta Contra Incêndios.”

Inserido na estratégia do Município para a promoção de uma eficiente gestão florestal, o recém-criado Regulamento define igualmente as normas para a gestão de parques e carregadouros de biomassa florestal, encontrando-se a Câmara Municipal, no âmbito de protocolo celebrado com a Altri Florestal, S.A., a criar, nas Freguesias do concelho, parques destinados a sobran-tes agrícolas e de jardins e, num futuro próximo, também destinados a biomassa florestal.

Vasco Morais, Chefe de Gabinete da autarquia, revelou igualmente, à margem da reunião, que o Município, se encontra a preparar o projeto de Regulamento para a Reconversão Florestal, destinado a apoiar os proprietários de terrenos localizados dentro das faixas de gestão de combustível, nos 100 metros que circundam os aglomerados habitacionais, dentro dos anéis de segurança e que fazem parte de um projeto a desenvolver pelo município que prevê, após o abate das espécies existentes, a preparação dessas parcelas para acolherem espécies autóctones resistentes ao fogo.

“O objetivo do Serviço Municipal de Proteção Civil e do Gabinete Técnico Florestal é trabalhar em parceria com os proprietários dos terrenos, permitindo-lhes valorizar as suas propriedades, geri-las de acordo com a legislação em vigor, mas que eles possam obter também algum benefício que permita alavancar a economia rural”. Este projeto de Regulamento permitirá “dar coerência à rede de caminhos florestais existentes, melhorar as acessibilidades, aumentar a segurança no teatro de operações para operacionais e para as populações, e reconverter a floresta dentro dos anéis de segurança, situação que já tivemos oportunidade de testar na localidade do Sanguinho”, reforça o Presidente da autarquia.

FICHA TÉCNICA**Diretor**

João Azadinho

Textos e fotos

Colaboradores do município de Penacova

Projeto Gráfico

Vicente Design - www.jvicente.pt

Impressão

FIG, Indústrias Gráficas S.A.

Rua Adriano Lucas, 3020-265 Coimbra

Tiragem 6.000 exemplares

Câmara Municipal de Penacova

Largo Alberto Leitão, 5

3360-341 Penacova

NIF 506 657 957

geral@cm-penacova.pt

T 239 470 300

F 239 478 098

www.cm-penacova.pt

**ESTATUTO EDITORIAL do
“PENACOVA. JORNAL DO MUNICÍPIO”**

1. O “PENACOVA. JORNAL DO MUNICÍPIO” é uma publicação institucional pertencente à Câmara Municipal de Penacova, que tem como principal objetivo assegurar a veiculação de informação relevante sobre a vida do Concelho e da Autarquia, mantendo a sua matriz concelhia e regionalista, consciente de que as atividades promovidas pelo Município devem chegar ao conhecimento dos seus cidadãos.

3. O “PENACOVA. JORNAL DO MUNICÍPIO” tem também como intuito a promoção da cultura e dos traços distintivos deste território, do seu património e das suas gentes, produzindo informação nova e coligando a que é veiculada pelos órgãos de comunicação social.

2. O “PENACOVA. JORNAL DO MUNICÍPIO” constitui um traço de união entre todos os penacovensenses, independentemente das suas diversas opiniões.

4. O “PENACOVA. JORNAL DO MUNICÍPIO” assegura, sempre que possível, numa rubrica das suas páginas, a possibilidade de expressão e confronto das diversas correntes de opinião política representadas na Assembleia Municipal.

5. O “PENACOVA. JORNAL DO MUNICÍPIO” assume a responsabilidade de emitir opinião própria, visado sempre a defesa do Concelho e das suas gentes, com responsabilidade, criatividade e liberdade crítica. Procurará sempre que possível esclarecer as matérias sensíveis visando que os cidadãos possam efetivamente ficar mais elucidados.

Penacova a 3 vozes

Ligo a televisão pela manhã, leio mais um artigo no jornal, abro notificações do telemóvel, perco-me nas redes sociais e lá está ele: o novo coronavírus. A pandemia tornou-se viral e está em todo o lado.

A contração económica do ano de 2020 foi demasiado avassaladora, deixando um rasto de destruição em setores tão importantes para a nossa economia (incluindo a local) como os do turismo ou da restauração, onde habitualmente os colaboradores vivem de salários baixos e em condições laborais precárias. A pandemia está aí para acentuar as desigualdades, onde as classes mais baixas poderão estar em risco de pobreza extrema e de miséria.

O que podemos fazer para atenuar o pandemónio que é esta pandemia é, assim, a questão que hoje se coloca. A todos nós, cidadãos, que podemos e devemos procurar dar o nosso contributo. Mas sobretudo aos agentes políticos a quem, mais que nunca, se exige concertação de esforços em prol do bem comum, e não jogos táticos de bota-abaxismo político com o camuflado fito de ganhar dividendos para o seu próprio umbigo.

E, nesse quadro de esforço coletivo, o orçamento para 2021, que foi aprovado no dia 02 de dezembro, tem no seu âmago o incentivo à retoma económica, mas também está vocacionado para o apoio às famílias e às empresas, aliado a um ambicioso programa de investimento, sem comprometer o rigor das contas municipais.

Um orçamento que prevê gastar € 377.938,00 em refeições escolares; que aloca € 331.600,00 em apoio às IPSS e coletividades; que prevê um apoio direto aos Bombeiros de € 127.000,00; que aumenta em 60% o apoio à Proteção Civil e à luta contra incêndios; ou que cabimenta um incentivo à natalidade como apoio às famílias, de mais de € 185.000,00, é um orçamento com matriz marcadamente social, preocupado em melhorar as condições de vida das suas populações mais carentes e isoladas.

Em suma, um orçamento que acautela a transição da gestão de água, saneamento e resíduos sólidos da APIN para o Município, mantendo (ou até eventualmente reforçando) os investimentos previstos aquando da celebração contrato de gestão delegada com aquela entidade, que ascendem a € 3.103.014,8, é um orçamento que honra a palavra dada aos seus munícipes, e que é fiel àquilo que foi a deliberação da Assembleia Municipal do passado mês de março.

Foram estes orçamentos que nos fizeram sair do atraso e do marasmo em que estivemos mergulhados durante tantos anos. Só por imperativos de mero malabarismo político se compreende que o orçamento municipal aprovado no passado dia 02 de dezembro tenha contado com o voto contra de dois dos três vereadores do PSD, a quem, nos peregrinos tempos que correm, e enquanto partido que ambiciona gerir os destinos do Município, se impunha uma atitude que não fizesse da responsabilidade política uma mera palavra vã. Mas neles, infelizmente, até isso se tornou viral. E contra essa pandemia não há vacina que nos possa valer.

Pedro Silva Dinis | PS

**Lorvão,
pandemia e prioridades**

Se antes da Pandemia já os Hospitais tinham necessidade de libertar camas, muitas delas ocupadas com internamentos sociais a aguardar vagas em Unidades de Cuidados Continuados ou de outro tipo de resposta social; Se o Hospital de Lorvão foi reconhecido por diversas entidades, incluindo a Assembleia da República, como solução para este problema, com a Pandemia, tudo se tornou mais claro!

Quando se abrem hospitais de retaguarda noutras regiões, o Hospital de Lorvão deverá ajudar a resolver esse problema e evoluir para a Unidades de Cuidados Continuados (UCCI), com valências de internamento, de ambulatório e de equipas domiciliárias, com serviços de fisioterapia e reabilitação, colocando-se ao serviço do SNS, dos utentes e das famílias com dependentes a cargo, que desesperam por este tipo de respostas.

Sendo também a forma mais sustentável para:

- Recuperar e manter as instalações;
- Dinamizar a economia da região, o comércio local, o aparecimento de pequenas unidades de alojamento local, como motor da regeneração urbanística;
- Criar emprego estável, onde já há mão-de-obra vocacionada para a saúde;
- Requalificar o espaço envolvente e as construções da cerca do Mosteiro, para uso da saúde, das instituições locais e da cultura.

Estiveram mal a Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Lorvão, pondo-se ao lado do governo na solução de hotel de charme, com a entrega do Monumento Nacional a uma empresa privada, por um período de 50 anos, para uso só de quem pode, em vez de acompanharem o movimento de cidadãos na luta pela criação da UCCI, para uso de quem precisa.

O resultado está à vista: Nem hotel, nem serviços de saúde, nem recuperação do património.

Os concorrentes tiveram mais juízo e desistiram do concurso, voltando tudo à estaca zero!

Perante isto, de que lado vão ficar a Câmara e a Junta de Freguesia? Vão continuar a fingir que não sabem de nada, que não é nada com eles, ou vão acompanhar a luta pela criação da Unidade de Cuidados Continuados?

Em nome da CDU e do PCP desejamos votos de Festas Felizes e que façamos do Ano de 2021 um ano de valorização do SNS, mais justo, mais fraterno e de PAZ.

Eduardo Ferreira |
Comissão Concelhia do PCP

Nenhum de nós imaginava o que o ano 2020 nos viria a trazer: pandemia, confinamento, vírus, crise, são palavras que enchem, hoje, o nosso dia-a-dia, preenchem os espaços de notícias e ensombra com dias ainda mais duros.

A nossa primeira palavra não pode, assim, deixar de ser de esperança, de conforto e de encorajamento a todos vós – estamos, efetivamente, todos juntos nesta luta desigual, que, igualmente juntos, venceremos!

O PSD de Penacova, consciente das dificuldades de todos, que sente como suas, vem lutando, diariamente, através dos seus eleitos, pela melhoria da qualidade de vida de todos os Penacovensenses: seja quando propõe medidas de apoio às famílias e empresas no contexto de pandemia, seja porque defende o comércio local, seja porque vem pugnando pela transparência quanto à questão “APIN” (que previsivelmente não terá desfecho antes das próximas eleições), seja, ainda, quando defende a ampliação da rede de saneamento a todo o Concelho, seja, ainda, quando insiste na qualidade da água da freguesia de Friúmes. São essas, claramente, as nossas prioridades – as famílias, as empresas, e as infraestruturas. Não podemos viver num Concelho com bom ar mas sem boa água e sem bom saneamento e de onde os jovens e suas famílias fogem.

Recentemente, aquando da votação do orçamento para o ano que entra e que será ano de atos eleitorais, nomeadamente eleições autárquicas, fomos “brindados” com várias propostas que nada mais são do que mera campanha eleitoral: veja-se, a questão da APIN – ficamos ou saímos da APIN (?) é questão para a qual não há resposta, tantos os avanços e recuos neste processo que vai sendo empurrado na espuma dos dias; o canil/gatil, há vários anos vencedor de um orçamento participativo (entretanto não houve mais nenhuma iniciativa desta natureza), sai finalmente do papel, depois de congelado por suposta falta de orçamento – aliás, evidente, dado que a dotação do O.P. nunca seria suficiente para uma obra desta envergadura; a estrada de Carvalho, vários anos pendurada por arames, vem finalmente à luz do dia; a suposta ampliação da Zona Industrial da Alagoa é outra medida que enche o olho, não fosse a escassa dotação orçamental que tem afeta – apenas e só para lá estar alguma coisa. E poderíamos continuar este exercício se isso nos fosse permitido neste espaço.

Noutra linha, lamentavelmente, o orçamento apresentado aplica vários milhares de euros em publicidade e em serviços de assessoria, e (muito) escassos recursos financeiros na melhoria efetiva das condições de vida das pessoas e das empresas – estas não são, de todo, as nossas prioridades, mais a mais nos tempos em que vivemos.

O PSD de Penacova, presente na vida das pessoas e ao lado delas, consciente da sua importância como alternativa ao poder que se pretende perpetuar, assume-se como alternativa de confiança, por todos e com todos, e é assim que pretende inaugurar o ano que se avizinha e que, por certo, será melhor.

Unido nesse ideal, o PSD de Penacova deseja a todos os penacovensenses, um Natal vivido no acolhimento do seio familiar e um ano novo pleno de boas novas!

Magda Rodrigues | PSD

Penacova na imprensa...

“Viver na Freguesia é um privilégio e não um dormitório”

Penacova Pedro João Soares Assunção cumpre o terceiro mandato na presidência da Junta de Freguesia de Figueira de Lorvão, onde tudo é feito a bem da comunidade

Carlos Sousa

Os resultados das eleições autárquicas de 2017 garantiram a Pedro Assunção o melhor resultado a nível do distrito de Coimbra, que conquistou 71,5% dos votos expressos. Desta forma, os eleitores da Freguesia de Figueira de Lorvão mantinham o socialista na presidência pelo terceiro mandato consecutivo. Um cenário que lhe confere “autonomia” para dirigir os destinos da Junta e, ao fazer um retrato da freguesia, o autarca local van-



Pedro Assunção orgulha-se do trabalho feito na freguesia

FOTOS: FIGUEIRA



Ensino de qualidade

Município transfere 200 mil euros para Escola de Artes

... A Câmara Municipal de Penacova vai transferir 200 mil euros para a Escola de Artes, no âmbito de um protocolo assinado. Fundada no ano letivo de 2014/2015, a Escola de Artes de Penacova – tutelada pela Filarmónica Boa Vontade Loranense – é uma escola de ensino artístico especializado de música que “privilegia o ensino articulado de acordo com os planos curriculares definidos pelo Ministério da Educação”, refere a autarquia. Humberto Oliveira lembra o caminho percorrido desde 2014 e destaca que, “não sendo este um ano particularmente feliz para todos nós, podemos no entanto regis-

Obras no IP3 têm oito milhões garantidos até final do ano



Empreitada de cerca de um ano, entre os nós de Penacova e Mortágua, decorre há um ano

Penacova Apoio a associações quatro vezes maior em 13 anos

... O valor que, por ano, a Câmara Municipal de Penacova destina às associações concelhias quadruplicou em relação a 2007. Segundo a autarquia, o apoio é atualmente cerca de 376 mil euros. O município refere em comunicado à Lusa que existem cerca de 80 associações “que mobilizam o dia-a-dia das suas comunidades, com ações diversas”. Em 2017, o apoio às associações situava-se em 88.698,67 euros e, atualmente, regista o montante de 375.555,43 euros, ou seja, cresceu 423%, garante a nota. “Neste valor, está incluída a atividade de ensino artístico performativo, uma aposta muito significativa na escola de artes que, sem a iniciativa da Câmara Municipal, não estaria a funcionar, privando da aprendizagem de música, teatro ou dança centenas de penacovenses”, afirma o vice-presidente da autarquia, João Azadinho.

Apoio às famílias de Penacova ajuda na creche, água e luz

... Obras emblemáticas vão ser concretizadas. Na linha de ambição do apoio social, reforçando assim a sua estratégia de investimento. Inscruvendo



Minimizar o impacto negativo da pandemia e manter o rigor das contas são intenção do executivo

Município conta com 19,5 milhões para próximo ano

... O executivo da Câmara de Penacova aprovou o orçamento para 2021 que deverá contar com 19,5 milhões de euros, divulgou ontem a autarquia. O documento recebeu os votos favoráveis da maioria PS e votos contra dos dois vereadores do PSD. O município quer “minimizar o impacto negativo da pandemia” nas famílias, empresas, coletividades e bombeiros entre outras instituições, “mantendo o rigor das contas públicas”. Segundo o comunicado, “na linha de ambição dos

... O orçamento já contempla a saída, logo que haja condições legais para reassumir a gestão dos serviços

... A continuidade da extensão da rede de iluminação pública e transição para led assim como projetos em parceria com outros municípios nas áreas do turismo, desporto e cultura estão também previstos. “No que concerne às águas, saneamento e resíduos urbanos (...), o município de Penacova continua determinado na saída da Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinal Interior (APIN)”, assegura o presidente Humberto Oliveira, citado na nota. O orçamento para o próximo ano, “não ignorando a situação atual, já acatada esta saída, assim que as condições legais permitam

Feira do Mel e do Campo 2020 à distância

OSÉ TRAVASSOS DE VASCONCELOS

Feirá para a história os termos fora de comum como os eventos têm sido realizados, de-forma-que nem todos podem assistir corporalmente, como aliás aconteceu com a Feira do Mel e do Campo de Penacova, realizada nos passados dias 7 e 8 de Novembro; mas, ao invés, dá ensino a que, através das redes sociais, os emigrantes e o mundo inteiro possam assistir também sem terem que estar presentes, embora, convenhamos, que no local a “conversa ser outra...”



possibilidade de fazer a qualquer momento algo no digital mesmo que estas condições para a realização presencial, até porque, “deveríamos aproveitar esta oportunidade para desenvolver um sistema de vendas on-line dos nossos produtos, que nos possibilita estar, tanto mais que o futuro começa a caminhar-se hoje”. Ouvindo também o vice-presidente da Câmara Municipal de Penacova João Azadinho, este afirmou que “esta ideia não foi nada fácil de fazer, mas a ideia eram muitas e de que não se deve julgar que vale a pena e por isso, “obrigado” a todos que participaram e proporcionaram um fim-de-semana diferente 100% Penacova, onde fomos “visitados” por pessoas de quatro-estados do mundo. Tenham sempre orgulho naquilo que nos é peculiar. Só esperamos e todo alargado a outros setores, como o ano de 2021 seja diferente, que a assimilação de todos voltar à normalidade, para se continuar.

ORÇAMENTO PARA O PRÓXIMO ANO Penacova aposta na ambição, no investimento e no apoio à retoma

... Foi aprovado em reunião de Câmara do Município de Penacova, o orçamento para o próximo ano, que se cifra nos 19,5 milhões de euros, mantendo assim o rigor das contas públicas. Por isso, o executivo camarário, presidido por Humberto Oliveira, salvaguarda a valorização do apoio às famílias, às PS e do concelho e às coletividades, destacando-se a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, bem como as empresas, com o objetivo de minimizar o impacto negativo da pandemia. O orçamento foi aprovado com os votos a favor dos vereadores do PS e com dois votos contra dos vereadores do PSD.



Humberto Oliveira, liderado pelos vereadores João Azadinho, Sandra Balha e Ricardo Simões, realça que este orçamento contempla as Juntas de Freguesia com cerca de 20% em relação ao ano anterior

... O Município de Penacova continua determinado na saída da APIN e o orçamento para 2021, não ignorando a situação atual, já acatada esta saída, assim que as condições legais permitam ao Município reassumir a gestão destes serviços”. Face às várias competências no âmbito da Saúde, mas também da educação, tendo em conta o parque de infraestruturas, e tendo em conta o arranque de Humberto Oliveira, “o Município de Penacova aposta na ambição, no investimento e no apoio à retoma”. Como “é um orçamento de rigor, estabelecido com ambição, mas é também um orçamento de esperança”, Humberto Oliveira refere. “Em 2021, passamos de um ano anterior, incentivando

... com as refições escolares, o transporte escolar e bem como os custos com o pessoal administrativo e auxiliar. O Município mantém também a aposta na Escola de Artes de Penacova, assegurando o ensino artístico de qualidade. Oliveira refere que em 2021, passamos de um ano anterior, incentivando

Eliminação de amianto nas escolas do concelho

No âmbito do programa nacional, anunciado no passado mês de Junho que prevê a retirada de estruturas de amianto em 578 estabelecimentos de ensino a nível nacional, dois dos quais, localizados no concelho de Penacova, o presidente da Câmara, Humberto Oliveira, assinou, em S. Pedro do Sul, um acordo de colaboração com o Ministério da Educação para a remoção de materiais de construção com amianto nas escolas.



No final da cerimónia, Humberto Oliveira destacou a importância desta decisão governativa pois, “a utilização do amianto foi proibida em 2005 e até hoje, não tínhamos conseguido eliminar por completo este material dos estabelecimentos de ensino”, referindo o Presidente da Câmara que “no concelho de Penacova vamos intervir na Escola Básica Integrada de S. Pedro de Alva e na Escola Sede do Agrupamento e, neste caso, em particular, a intervenção será realizada no ginásio desportivo e nos pré-fabricados”.

Projecto MindSerena trouxe resultados muito positivos para alunos de Penacova

BEM-ESTAR Sessões de mindfulness em contexto educativo levadas a cabo no Agrupamento de Escolas de Penacova, no âmbito de um projecto da Faculdade de Psicologia, tem continuidade este ano de forma mais autónoma

Rosette Marques



Algumas das sessões tiveram lugar ao ar livre, num espaço privilegiado da escola

de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FEUC) e coordenadora do projeto. A título de exemplo, a docente lembra que se registou uma melhoria muito significativa no bem-estar geral e nos resultados escolares, de acordo com os dados reunidos pela equipa do

Parceria para promover o bem-estar

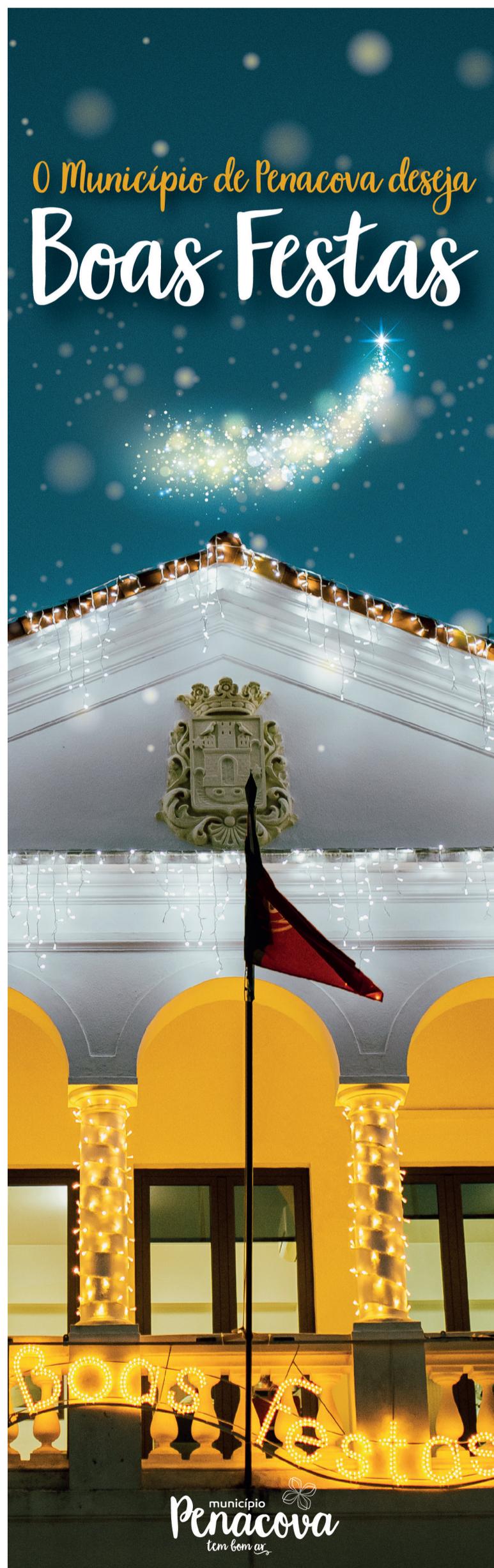
A Câmara Municipal de Penacova, em parceria com a FEUC, implementou o projeto de Aprendizagem Socio-Emocional Mindfulness em Contexto Educativo, em colaboração com a Universidade de Coimbra e em cooperação com o Agrupamento de Escolas de Penacova e envolveu os alunos das seis turmas do 6.º ano a cinco dos 8.º anos

... e que podem ser feitas em prática em casa com os irmãos, pais e até colegas. O sucesso do projeto teve ainda outra repercussão positiva que foi a contratação de Ricardo Nunes, a altura estagiário do mestrado em Ciências de Educação e que, desde a primeira hora esteve envolvido na implementação do projeto. Ricardo Nunes explicou ao Diário de Coimbra que está a dar continuidade ao projeto no Agrupamento de Escolas de Penacova, tendo sido contratado pela Associação de Pais, mas trabalha em articulação com a direção do Agrupamento e com os docentes de turma, de modo a calendarizar as sessões de mindfulness neste ano lectivo. Para Ricardo Nunes este é um projeto muito interessante que se estende à sala de aula para casos por via dos recursos digitais e, por esta circunstância, propõe aos alunos uma mudança positiva na forma como encararam os lidar, com situações de stress ou ansiedades.



Novas portas para o apoio ao cidadão, com o arranque do novo edifício da Autarquia

... A passagem de um ano funcionalidade de dois meses. O Município de Penacova, através do Município de Penacova, tem o prazer de apresentar o novo edifício da Autarquia Municipal de Penacova, que se encontra em fase de conclusão. O novo edifício da Autarquia Municipal de Penacova, com uma área construída de 1.200 metros quadrados, é um edifício moderno e funcional, que se encontra em fase de conclusão. O novo edifício da Autarquia Municipal de Penacova, com uma área construída de 1.200 metros quadrados, é um edifício moderno e funcional, que se encontra em fase de conclusão.



Juntos venceremos!

Caras Amigas, Caros Amigos,

O nosso Concelho, o País, a Europa e o Mundo atravessam uma das maiores crises de que há memória!

Uma crise sanitária devastadora que provoca a doença e a morte!

Uma crise sanitária que, inevitavelmente, trouxe consigo uma crise económica e social com que ninguém contava e para que nenhum de nós estava verdadeiramente preparado!

Bem sei das dificuldades que muitos cidadãos e empresas estão a passar nestes tempos tão estranhos. Diariamente, contacto com conterrâneos nossos e com empresas do nosso Concelho, tal como do País inteiro, e sei bem do esforço diário de tantos e da angústia de muitos!

Associações e para a População, mesmo com recursos limitados e mesmo perante tantas e tantas dificuldades.

Naturalmente que saberemos ultrapassar todas as dificuldades, como já aconteceu no passado. Lembrar-se-ão da gravíssima crise financeira com que nos confrontámos há alguns anos e a forma como lutámos contra essa adversidade, vencendo-a, investindo, dando sinais às populações e à economia. Penacova desenvolveu-se. Fez das fraquezas as suas forças. **Fomos resilientes e unidos vencemos, avançando com confiança. Juntos venceremos de novo!**

Para esta pandemia, há uma "luz ao fundo do túnel". Temos de confiar na Ciência e na Vacina que se aproxima como um ponto de viragem, que apesar de ainda



Quero, por isso, e antes de mais, deixar uma palavra Amiga, Solidária e de Incentivo aos que mais têm sido afetados por esta pandemia, seja pela doença, seja pelo isolamento ou seja ainda pela perda de rendimentos!

É justo, ainda, agradecer a todas as Entidades Concelhias e a Todas e a Todos que com elas colaboram – tantos que aqui não cabem – que têm dado o seu melhor na proteção e no apoio à Comunidade, sobretudo dos que estão mais desprotegidos e mais vulneráveis.

Há também que reconhecer o importante papel dos nossos autarcas, em especial do Executivo Municipal que, liderado por Humberto Oliveira, não se tem poupado a esforços no sentido de ajudar e encontrar soluções e apoios para o Comércio Local, para as restantes Empresas, para as IPSS, para as

longo e, por isso, demorado, nos permite olhar para o próximo ano com esperança e otimismo. O que seria da Humanidade sem a Ciência e sem as Vacinas?

Venceremos!

Desejo a Todas e a Todos um Bom Natal e um Excelente Ano de 2021!

Com Amizade!

Pedro Coimbra
Presidente da Assembleia Municipal de Penacova